

# Flávio ataca Lula ao defender conversa com Vorcaro para financiar filme sobre o pai

CAPPELLI - PÁGINA 2

# Partidos focam suas atenções aos movimentos dos indecisos

Últimos episódios alteram as perspectivas políticas nesta fase de pré-campanha

PÁGINA 6

## Especialista alerta para áudio de Bolsonaro

Ex-presidente está proibido de utilizar meios de comunicação e teve áudio reproduzido no ato de pré-campanha de Guilherme Derrite ao Senado. Manifestação pode configurar violação de regra imposta pelo STF.

PÁGINA 20

## Nunes critica decisões da justiça

O prefeito de SP, Ricardo Nunes (MDB), criticou decisões da Justiça que barraram medidas adotadas pela administração municipal e afirmou que o Judiciário interfere em atribuições do Executivo.

PÁGINA 12

## Despejo no Campo de Marte é autorizado

A Justiça manteve a decisão que autoriza a reintegração de posse de uma área ocupada pelo Cruz da Esperança, no Campo de Marte, na ZN.

PÁGINA 13

## Derrite lança pré-candidatura ao Senado em Campinas

Moara Semeghini/Correio da Manhã



Na sequência: o prefeito Dário Saadi (Republicanos-SP), o senador e pré-candidato ao governo do Paraná, Sergio Moro (PL-PR), deputado federal e pré-candidato ao Senado, Guilherme Derrite (PP-SP), o senador e pré-candidato à Presidência, Flávio Bolsonaro (PL-RJ), o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP), o senador Rogério Marinho (PL-RN), coordenador da campanha de Flávio, durante evento realizado no Royal Palm Plaza Resort, em Campinas, na noite da última sexta-feira, 15 de maio.

PÁGINA 20

## Enel defende serviço em SP

Empresa afirma à Aneel que indicadores superam média

Edi Sousa/Ato Press/Folhapress



Empresa diz adotar medidas para reforçar operação

PÁGINA 14

### FERNANDO MOLICA

Bibiana, Belonísia e Samuel na pista

PÁGINA 2

### IVES GANDRA

Reforça tributária avança e a incerteza cresce

PÁGINA 8

## Bolsonaro: "Melhor perder que desistir"

O ex-presidente Jair Bolsonaro mandou o seguinte recado aos aliados diante da crise Flávio/Master: "Seria melhor perder as eleições que desistir". Ele, porém, acha que situação será revertida.

TALES FARIA - PÁGINA 4

## Assembleia celebra 52 anos do Terra do Sol

A cerimônia destacou a trajetória de 52 anos do acampamento, que promove desenvolvimento humano, convivência em grupo e educação fora da sala de aula, com atividades sem eletrônicos e foco em valores.

PÁGINA 15



# CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

## Flávio Bolsonaro ataca Lula ao defender conversa com Vorcaro para financiar filme sobre o pai

Moara Semeghini/Correio da Manhã

O senador Flávio Bolsonaro (PL) decidiu partir para a ofensiva contra o presidente Lula ao defender a conversa que teve com o banqueiro Daniel Vorcaro para discutir o financiamento de um filme sobre Jair Bolsonaro. Durante evento com aliados em Campinas, Flávio expôs a estratégia de contra-ataque que passará a adotar quando adversários citarem os diálogos que manteve com o dono do Banco Master.

Em vídeo registrado pela repórter Moara Semeghini, do **Correio da Manhã**, Flávio sustentou que não houve irregularidade nas conversas e estoqueou Lula:

“Bolsonaro merece ou não merece um filme? E a gente vai fazer. E busca recursos privados. Tudo certo, direitinho, dentro da lei. É óbvio que lá atrás a gente não imaginava que o investidor chegaria a um



Flávio durante o evento

momento como está hoje. Lá atrás ninguém no mundo podia imaginar”.

“Tem filme que, para fazer propaganda para os outros, toma dinheiro dos impostos do trabalhador. Esse dinheiro pú-

blico é usado pra fazer peça e propaganda política para o atual presidente da República. A gente não tem Lei Rouanet. Eu não posso bater na porta da Embratur, do Marcelo Freixo, do PSOL, e pedir dinheiro público pra fazer um desfile de escola de samba que é uma propaganda política antecipada do Lula”, disse Flávio Bolsonaro, referindo-se ao samba enredo da Acadêmicos

de Niterói este ano.

Na fala, o parlamentar sugeriu que a reação negativa às conversas com Vorcaro teria motivação política e seria uma tentativa de atingi-lo por se colocar no caminho do PT.

## Aldo Rebelo aciona Justiça após DC decidir lançar Joaquim Barbosa à Presidência

Pedro França/ Agência Senado



Aldo Rebelo

Aldo Rebelo decidiu acionar a Justiça após ser preterido dentro de seu próprio partido, o Democracia Cristã (DC), em favor do ex-ministro do STF Joaquim Barbosa para a disputa à Presidência da República.

A articulação para colocar Barbosa na disputa ao Planalto é encabeçada pelo presidente nacional do DC, João Caldas, que se posicionou abertamente a favor da candidatura do ex-magistrado. Rebelo, que vinha construindo sua pré-candidatura com o aval inicial de lideranças da sigla, não escondeu a indignação com a mudança de rumos, garantindo que vai brigar nos tribunais pelo direito de ter seu nome avaliado pela base.

Para ele, a manobra da Executiva fere os direitos de um membro da legenda: “Haverá uma judicialização. Porque é direito de todo filiado submeter seu nome para ser candidato. E submeter à convenção o nome desse candidato”.

Rebelo afirmou que sua postulação não era um projeto isolado, mas um compromisso firmado publicamente com as próprias diretrizes da sigla, lamentando o desgaste que a disputa jurídica trará para a legenda.

“Vou fazer isso com a prerrogativa de quem recebeu um convite, teve a pré-candidatura lançada com

a presença do presidente nacional do partido e de outros dirigentes. É claro que a judicialização não é algo desejável. Ela gera desgaste no partido, para o presidente do partido e para o convidado a assumir”, disse.

O ponto mais ácido da reação de Rebelo foi direcionado ao mistério que envolveu a entrada de Joaquim Barbosa nas fileiras do Democracia Cristã. O ex-deputado ironizou o tom de “segredo de Estado” adotado pela legenda e pelo ex-ministro do STF.

“E ninguém até hoje sabe se ele se filiou, porque parece que foi um processo secreto numa eleição que será pública, numa campanha que será pública. Ninguém sabe nem onde essa criatura se filiou”, disparou.

## José Velloso\*

### Redução de jornada ignora a realidade industrial

O debate sobre o fim da escala 6 x 1 e a redução da jornada máxima semanal ganhou força no Congresso Nacional. Trata-se de um debate legítimo, mas incompleto. Embora a pauta tenha apelo social, a análise dos impactos na economia real exige olhar para os números. O principal desafio apresentado é manter o volume de produção e a viabilidade financeira das indústrias, uma vez que na indústria o tempo de máquina operando define o custo do produto. Se a jornada diminui, a empresa tem apenas duas saídas matemáticas — e ambas elevam o custo final, se constituindo em duas rotas de impacto.

Se tomarmos como base de cálculo que uma empresa hipotética leva 44 horas para a produção de 100 peças, uma das opções seria considerar a manutenção da equipe, reduzindo horas trabalhadas, com uma queda proporcional na produção. Com redução de 18% de tempo vamos ter uma redução de 18% de peças, mas o custo fixo se mantém. A outra rota de impacto seria manter a produção, contratando mais pessoas,

com a criação de novos turnos de revezamento, o que representa um aumento direto na folha de pagamento e encargos. Enquanto na primeira opção o resultado é um aumento no custo unitário de cada peça, na segunda é um aumento no custo operacional como um todo.

O fato é que na indústria, menos horas trabalhadas, sem aumento de eficiência significa, obrigatoriamente, repasse de custos ou perda de margem. Menos horas sem ganho de eficiência, é igual a aumento de custo e perda de competitividade. Reduzir horas de trabalho sem equilibrar a produtividade gera um déficit imediato na operação.

Temos que considerar ainda a ilusão da comparação internacional. Defensores da redução citam países desenvolvidos como exemplo de sucesso. Mas essa comparação ignora a métrica mais importante da economia: a Produtividade por Hora Trabalhada. Além disso, há de se considerar nessa conta o peso do Custo Brasil que exerce uma pressão invisível sobre a margem, o que dificulta a competitividade antes mesmo da máqui-

na ser ligada. Se produzir no Brasil custa cerca de 26% a mais do que em outros países, adicionar o custo de uma redução de jornada abrupta pode comprometer a sustentabilidade financeira de uma operação. A indústria brasileira não compete apenas com o mercado externo; ela compete contra o próprio ambiente de negócios do país.

Acreditamos na melhoria contínua das condições de trabalho. Mas, na matemática industrial, a ordem dos fatores altera o produto. A redução da jornada deve ser a consequência do desenvolvimento, não a causa. Precisamos de melhorar a taxa de investimento no País.

O caminho passa necessariamente pela Educação e Qualificação dos trabalhadores, com um processo intensivo de formação de mão de obra técnica capaz de operar a Indústria 4.0. Passa ainda pela modernização do Parque Fabril, que requer linhas de crédito acessíveis (como o financiamento de bens de capital) para renovar máquinas. Necessário ainda reformas estruturais que permitam à indústria respirar e investir, resultando

necessariamente na redução do Custo Brasil.

O resultado dessa implantação será um aumento real de produtividade, a única base segura para discutir jornadas menores. A indústria de máquinas defende a manutenção das atuais 44 horas semanais como um teto flexível e o fortalecimento da negociação individual e/ou coletiva como o caminho para a modernização das relações de trabalho, permitindo que empresas e trabalhadores construam soluções customizadas e flexíveis.

Em vez de focar apenas na jornada, podemos pensar no desenvolvimento de pilares estruturais, uma vez que a evolução das condições de trabalho deve ser fruto de negociação e diálogo, nunca de uma imposição que coloque em risco a sobrevivência de quem produz e emprega no Brasil.

**\*José Velloso é engenheiro mecânico, administrador de empresas e presidente executivo da ABIMAQ (Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos).**

## PINGA-FOGO

■ **E A BR FOOD? MULTA DE MEIO BILHÃO AGORA PODE SER ANULADA SEM PROTESTOS** - Se a operação da Polícia Federal na última sexta não achou nem um ato dos investigados em benefício do grupo econômico que dirigia a SEFAZ e a PGE, o mesmo não ocorre agora com o Secretário da Fazenda, Guilherme Mercês, nomeado pelo desembargador Ricardo Couto de Castro. Como o Correio da Manhã já publicou, ele atuava oficialmente para empresários que esperam agora receber benefícios da pasta. O Grupo BRF (Perdigão e Sadia) espera a anulação de uma multa de meio bilhão de reais por não cumprimento das contrapartidas dos benefícios fiscais recebidos.

■ Um dos primeiros atos de Mercês foi exonerar a procuradora do estado designada para a pasta, Vanessa Huckleberry Portella Siqueira, subsecretária adjunta de Assuntos Jurídicos da SEFAZ. Ela teve várias reuniões com Guilherme e foi autora do parecer que defendia o estado, contrariando a extensão da multa milionária. O caso foi à Procuradoria-Geral do Estado para buscar um parecer que anule a decisão da procuradora Vanessa.

■ **O atual secretário da Fazenda, Guilherme Mercês, ao retornar à pasta, afirmou que estava preparado para receber novas críticas. O caso do grupo BR Food (BRF) voltou a tomar corpo depois que a mídia deixou de lado. Trata-se de apagar uma multa de meio bilhão de reais pelo não cumprimento das contrapartidas prometidas pelos incentivos fiscais prometidos.**

■ Por coincidência, as duas pessoas que disseram “não” a Mercês que advogaram para o grupo foram o procurador Renan Saad e o ex-secretário Juliano Pasqual. Eles acabaram envolvidos no caso da Refit sem que exista algo de concreto contra os dois, bem diferente da exposição do atual secretário que, há apenas 60 dias, defendia o grupo BRF e áspersos diálogos com os dois personagens. Aliás, o Governo do Estado deveria emitir uma nota informando como está o atual estágio do pleito da BRF, agora que a decisão final depende do gestor nomeado por Ricardo Couto. O secretário Guilherme Mercês deveria tornar público o contrato que possuía com a BRF, sob o risco de associar a sua presença na Fazenda à defesa de interesses privados. Transparência em um caso delicado como este é mais do que necessária, como também a substituição da procuradora estadual que deu o parecer em defesa do estado.

■ **AGORA RADIOATIVA, REFIT ERA GRANDE PATROCINADORA DE O GLOBO E TV GLOBO A EXEMPLO DO MASTER** - Curiosa a revisão de valores do jornal O Globo sobre a Refit. O jornal não teve o menor pudor em associar durante anos a sua marca à companhia de Ricardo Magro. Foi o principal patrocinador do Camarote durante várias edições, patrocinou o prêmio Estandarte de Ouro no Carnaval e até seminários com ministros do STF.

■ Por que o compliance deve funcionar somente para terceiros e não para a marca do jornal? Aquele célebre vídeo do seminário de Nova Iorque patrocinado pelo Master, também foi patrocinado pela Refit. A presença de Ricardo Magro na plateia foi citada com agradecimentos igualmente os que foram feitos a Daniel Vorcaro. É só assistir ao vídeo.

■ **Os problemas da Refit (Manguinhos) com o fisco já eram conhecidos. A discussão da dívida pactuada em parcelas estavam sendo honradas também.**

■ O problema é a postura amnésica das edições atuais. Os patrocínios da Refit ao Globo funcionavam, assim como os do Master, como um aval público para as duas empresas. Se uma empresa jornalística tão rigorosa com o moralismo promovia esta associação de marca, é porque elas não estavam radioativas. É simples assim.

■ **Um editorial explicando estas duas relações continuadas, que inclui também o patrocínio de programas de televisão da Rede Globo (Autoesporte pela Refit e Domingão do Hulk pelo grupo Master), poderia ser incluído neste inventário de amnésia aos bons costumes.**



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

## Meu amigo Rubem, o eterno rapaz que sorria com os olhos

Pude testemunhar um emocionante momento na vida de Rubem Medina. Depois de nove mandatos como deputado federal, ele pisava pela primeira vez no plenário da Câmara dos Deputados depois de ter se afastado da vida parlamentar. Ele chegou lá jovem. Foi eleito quando era apenas um garoto de 25 anos. Ficou quase uma década de forma ininterrupta. Era agora um senhor de cabelos grisalhos que retornava à sua casa para uma cerimônia em homenagem ao turismo, já que ocupava o cargo de Secretário de Turismo do prefeito Cesar Maia.

A presença de Medina agitou os servidores. Muitos fizeram fila para abraçá-lo. Alguns com lágrimas nos olhos, emocionados pelo reencontro.

Fora do mandato, ele havia se recusado a pisar naquele solo sagrado do plenário que tanto honrou e foi palco da transformação

de um jovem em um político experiente e decisivo em momentos importantes do nosso parlamento.

Os cumprimentos emocionados de garçons, taquígrafas e seguranças reflete uma das marcas da sua personalidade: a simplicidade. Aliás, uma característica herdada do pai, Abraham e da mãe Rachel Medina — e seguida à risca pelos irmãos.

Ele fez parte de uma geração de novos políticos que cresceu na vida parlamentar, jovens que, como ele, debutaram precocemente na vida pública. Entre eles, Henrique Eduardo Alves, que virou um amigo para toda uma vida.

Ele fez parte de uma geração de parlamentares que tinham gosto pela política e pela missão que um mandato oferece. Valores ofuscados hoje por uma sede insaciável de usar a política como instrumento de negociatas. Nunca se envolveu em escândalos e honrou a política até seus últimos momentos. Gostava da política e andava muito preocupado com a situação nacional.

Rubem foi um grande defensor do Rio e do turismo. Enxergava, como o pai, o setor como uma vocação natural do estado. Junto com o deputado Paulo Octávio, foi o criador da comissão de turismo da Câmara Federal. Uma pena que o destino não lhe colocou na Prefeitura da cidade que tanto amou — perdeu a eleição para Saturnino Braga. Cada projeto e cada voto eram exaustivamente es-

■ **ENVOLVIDO COM USO DE LARANJA EM BARRA MANSÁ VOLTA À SEFAZ DO RIO** - Curioso o compliance seletivo da atual gestão do Governo do Estado do Rio. Na Sefaz, retorna agora com força um servidor que estava cedido ao MPRJ e que usava as senhas para entrar na vida de contribuintes pessoas físicas. A mesma pessoa que responde na justiça em Barra Mansa por estar envolvida em um processo por ter usado laranjas para se livrar de uma empresa em seu nome. A pessoa descobriu que era usada como laranja pelo fisco, quando foi impedido de receber o Bolsa Família por ter uma empresa em seu nome. Está tudo em queixas-crime, inquéritos policiais e processo na justiça. É uma turma que voltou a mandar na Secretaria da Fazenda.



Abraham Medina com os filhos Rubem e Roberto

Reprodução



Rubem Medina e Juscelino Kubitschek



Durante encontro com John Kennedy, Rubem Medina e o jornalista Murilo Nery

Reprodução

tudados. Ele era um perfeccionista como parlamentar e tinha o domínio do fato.

Um dos orgulhos de Rubem era uma carta escrita pelo Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira. Um verdadeiro estímulo à política com P maiúsculo. Guardava também uma foto com o presidente John Kennedy, na Casa Branca, um exemplo de juventude inspiradora que tinha as mesmas características de jovem galã que Rubem possuía na juventude. Uma elegância principesca que preservou por toda a vida.

Eram nos pequenos gestos que se pôde avaliar a grandeza do seu caráter. Como quando estava com uma mão imobilizada, seguir até a entrada do Camarote Vip do Rock in Rio para pessoalmente entregar uma pulseira de acesso a um amigo. Gestos simples e feitos sempre de forma natural.

Com o irmão Roberto, ele espelhava um exemplo raro de fraternidade amiga. Um é sonhador e outro pragmático. Ajudava a realizar o que o outro idealizava. Uma dupla

perfeita de amigos irmãos e irmãos amigos. Para Roberto, deve ser indescritível a dor dessa perda tão precoce, para uma família longeva. É hora de muita reflexão, oração e solidariedade.

A atuação de Rubem Medina na política precisa ser preservada e agora que não está fisicamente entre nós, o jovem prefeito Eduardo Cavaliere, que, por coincidência, possui muitas características semelhantes ao ex-parlamentar, tem o dever de propor uma grande homenagem à memória de Medina. O seu exemplo de vida deve servir como farol para as futuras gerações de políticos. Fica a saudade e a lembrança de uma das inúmeras virtudes da personalidade de Rubem Medina, muito raro para quem ingressa na política: ele quando sorria, sorria também com os olhos, revelando uma alma genial e fraterna que vai fazer muita falta nos dias sombrios que vivemos hoje, principalmente na política.

■ **UM BREVETADO NO COMANDO DA AVIAÇÃO DO ESTADO DO RIO** - A ideia de colocar um delegado de Polícia à frente da AIR GSI, o braço aéreo da Subsecretaria de Aviação do estado, foi abortada. A pasta está sendo comandada por um oficial bombeiro que é piloto e já atuava no GSI na gestão anterior. Com um brevetado fica tudo mais fácil, até porque não responde a problemas em ações policiais diretamente com vítimas e que ganhou manchetes.

■ **BARREIRA FISCAL VAI SER A BARREIRA DO INFERNO PARA A CRIMINALIDADE** - Vem aí um choque de ordem promovido pela barreira

fiscal do estado do Rio. Vai tapar os buracos que transformavam o órgão em um verdadeiro queijo suíço. O alvo maior é a máfia do cigarro e a entrada de armas. Quem viu o planejamento aprovou por ser uma ação multidisciplinar, apesar de ter o comando do GSI.

■ **HOMENAGEM A RUAS** - O presidente da Alerj, Douglas Ruas, será homenageado com o Conjunto de Medalhas Pedro Ernesto em solenidade promovida pela Câmara Municipal do Rio. A cerimônia, proposta pelo vereador Rogério Amorim, acontece nesta segunda-feira (18), às 18h, no Plenário Teotônio Villela, no Palácio Pedro Ernesto, na Cinelândia.

## Tales Faria

## Jair Bolsonaro: “Seria melhor perder do que desistir”

O ex-presidente Jair Bolsonaro mandou o seguinte recado aos aliados: “Não há hipótese de Flávio [seu filho senador, Flávio Bolsonaro (PL-RJ)] desistir da candidatura a presidente da República.”

Segundo o chefe do clã Bolsonaro, “seria melhor perder as eleições do que desistir”. Mas ele também avisou que não acredita em derrota.

Bolsonaro avalia que “será superado antes das eleições” o episódio da gravação em que Flávio pediu dinheiro – e conseguiu pelo menos R\$ 134 milhões – a Daniel Vorcaro, dono do Banco Master que está preso, para supostamente produzir um filme biográfico sobre o ex-presidente.

Foi o próprio Flávio quem transmitiu o recado de seu pai aos aliados. O senador acrescentou que se sente “mais convicto de concorrer” depois de ter recebido “esse incentivo”.

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro está também pedindo aos seus seguidores que não façam pressões contra Flávio, para não parecer que quer “tomar o lugar” do candidato.

O que isso tudo significa?

Significa que Jair Bolsonaro não pretende entregar o seu espólio eleitoral e político a ninguém que não sejam seus filhos. Isso inclui até mesmo sua mulher, Michelle, segundo relato de aliados.

Sem desistir da candidatura, a derrota de Flávio nas eleições de outubro seria ruim, mas a hegemonia do clã na ultradireita do país poderá se manter. Essa hegemonia é que o clã considera fundamental.

O movimento do mercado financeiro após o vazamento do pedido de Flávio a Vorcaro deixou os Bolsonaro mais convencidos ainda de que a direita e a elite financeira e empresarial, chamada “Faria

Lima”, não aceita um governo de esquerda.

Os juros pagos pelo Tesouro para financiar a rolagem da dívida pública subiram rapidamente. Títulos com vencimento em 2032, por exemplo, que remuneravam IPCA + 7,63% ao ano na terça-feira, 12, fecharam em IPCA + 7,86% nesta sexta, 15.

O problema é que não há entre os aliados políticos de Bolsonaro a visão de que esta seja a melhor decisão para eles. Se Flávio for derrotado em outubro, muitas candidaturas e muitos cargos públicos no país serão perdidos. Junto, há o risco de que esses aliados não consigam se eleger mais adiante.

Então a estratégia do clã é vista como um risco à sobrevivência dos aliados.

Flávio e os demais membros da família ainda são novos e poderão disputar outras eleições, inclusive a presidencial de 2030.

Quanto ao próprio Jair Bolsonaro disputar em 2030, as esperanças são cada vez menores. Não bastassem os problemas jurídicos que resultaram de sua condenação a 27 anos e três meses de prisão por tentativa de golpe de estado, há ainda problemas políticos de falta de apoio do centrão a uma anistia total para o ex-presidente.

Além disso, há a questão da saúde precária.

Segundo o relatório semanal de saúde enviado por seus médicos, nessa sexta-feira, 14, ao Supremo Tribunal Federal (STF), Bolsonaro segue em acompanhamento domiciliar após a cirurgia realizada no ombro direito no início do mês.

O ex-presidente apresenta um quadro persistente e inalterado de instabilidade do equilíbrio corporal. Não se sabe ainda se as dores que sentia no ombro estarão definitivamente afastadas.

## Fernando Molica

## Bibiana, Belonísia e Samuel na pista

Ao escolherem os romances “Torto arado”, de Itamar Vieira Junior, e “A cabeça do santo”, de Socorro Acioli, para seus enredos em 2027, a Vila Isabel e a Tijuca reforçam um diálogo com a literatura brasileira contemporânea como fizeram Portela e Grande Rio em 2024 (que, respectivamente, buscaram inspiração em “Um defeito de cor” de Ana Maria Gonçalves, e “Meu destino é ser onça”, de Alberto Mussa).

Não é de hoje que escolas de samba adaptam obras de ficção — a Portela, em 1966, desfilou com “Memórias de um sargento de milícias”, do livro de Manuel Antônio de Almeida, e, em 1975, com “Macunaíma”, de Mário de Andrade. A Imperatriz, em 1972, levou para a Avenida sua leitura do poema “Martim Cererê”, de Cassiano Ricardo.

Mas ao apresentarem enredos baseados em obras de autores vivos, que continuam a escrever e lançar livros, as escolas estabelecem um diálogo ainda mais interessante, provocam o espectador, estimulam leituras e geram uma importante tensão, uma conversa entre duas formas de expressão artística bem diversas a partir das suas origens: o trabalho solitário do escritor e a elaboração coletiva de um desfile.

Adaptações de livros de ficção para o cinema e TV são muito comuns, mas, de um modo geral, tendem a seguir a estrutura concebida pelos romancistas. Já as apresentações de escolas de samba têm outra lógica narrativa, muito mais ligada ao universo das artes plásticas e da música. Como frisava Joãozinho Trinta, são uma forma de ópera, gênero que, até a chegada do cinema, era o que mais reunia diferentes formas de expressão artística.

Os desfiles, porém, são ainda mais abstratos e abertos que as óperas, estas, presas a uma partitura e a um libreto. Apenas jurados e alguns iniciados radicais — a bolha da bolha do Carnaval — assistem às escolas com o roteiro (o “Abre-Alas”) em mãos. A própria lógica do desfile impede uma tradução mais literal do texto do livro que lhe serviu de base; o que se vê no Sambódromo é uma interpretação livre do que foi escrito, uma grandiosa obra de arte que, como algumas pouquíssimas espécies vegetais, só floresce uma vez, um desfile é único e sempre particular — literalmente, ninguém pode vê-lo da mesma forma.

A adoção desses livros também serve de um baita estímulo para a literatura brasileira contemporânea. “Torto arado” e “A cabeça do santo” são dois ótimos exemplos de produção brasileira atual e de qualidade que conseguiram romper o círculo dos iniciados e conquistaram público bem mais amplo (o livro de Itamar ultrapassou a casa do milhão de exemplares vendidos).

Falar deles é também frisar a importância das outras histórias aqui concebidas e narradas, romances, contos, crônicas e poemas que tratam de nossas vidas, propõem novas formas de encarar nossos perrengues, esperanças, desilusões, amores, esquisitices, indicam as infinitas possibilidades de fé e de convivência com nossas diferenças, ressaltam o idioma que herdamos e reinventamos a cada dia.

Ao levar Bibiana, Belonísia, Samuel, Mariinha e Rosário para o Sambódromo, Vila e Tijuca nos jogam também na pista e nos carros alegóricos, fazem com que sejamos protagonistas; leem e reescrevem histórias que, assim, nunca terminam.

## EDITORIAL

## Saúde na África precisa ser uma prioridade

O novo surto de ebola na República Democrática do Congo volta a colocar a África e o mundo diante de uma ameaça que já demonstrou seu potencial devastador. Embora os avanços científicos e sanitários tenham reduzido a mortalidade em comparação às epidemias anteriores, a rápida circulação de pessoas entre fronteiras, a fragilidade dos sistemas de saúde e a desinformação continuam sendo fatores de alto risco. Nesse contexto, a atuação da Organização Mundial da Saúde precisa ser firme, coordenada e preventiva para impedir que o vírus ultrapasse as fronteiras congoleesas e se transforme novamente em uma emergência continental.

A primeira medida indispensável é fortalecer imediatamente a vigilância epidemiológica nos países vizinhos. Uganda, Ruanda, Sudão do Sul e Burundi possuem intenso fluxo migratório com a República Democrática do Congo, seja por razões comerciais, familiares ou humanitárias. A OMS deve ampliar o envio de equipes técnicas, laboratórios móveis e recursos financeiros para monitorar casos suspeitos em regiões de fronteira. Não basta agir apenas onde o vírus já está presente; é preciso antecipar os riscos antes que o contágio se espalhe.

Outro ponto fundamental é garantir a rápida distribuição de vacinas e equipamentos de proteção individual. O ebola é altamente letal, e profissionais de saúde costumam ser as primeiras vítimas quando faltam treinamento e condições adequadas de trabalho. A OMS precisa coordenar estoques internacionais e evitar desigualdades no acesso aos

insumos, especialmente em países africanos mais pobres, onde hospitais enfrentam carências históricas. Uma resposta lenta ou burocrática pode custar milhares de vidas.

Além da dimensão médica, há um desafio social igualmente importante: combater a desinformação. Em surtos anteriores, rumores e teorias conspiratórias dificultaram campanhas de vacinação e levaram comunidades a esconder doentes. A OMS deve trabalhar em parceria com lideranças locais, rádios comunitárias e organizações civis para transmitir informações claras e culturalmente adaptadas. Sem confiança da população, qualquer estratégia sanitária perde eficácia.

Também é essencial que a comunidade internacional compreenda que o combate ao ebola não é apenas um problema africano. Em um mundo globalizado, epidemias ultrapassam fronteiras em poucas horas. Investir na contenção do vírus na África Central significa proteger a saúde global. Por isso, a OMS necessita de apoio político e financeiro contínuo das grandes potências, sem depender apenas de ações emergenciais quando a crise já saiu do controle.

O histórico recente mostra que negligenciar surtos em países vulneráveis pode gerar consequências humanitárias e econômicas profundas. A OMS tem experiência acumulada para evitar uma nova tragédia, mas precisa agir com rapidez, transparência e cooperação internacional. Mais do que conter um vírus, trata-se de impedir que a falta de prevenção transforme uma ameaça regional em uma catástrofe global.

## Opinião do leitor

## IA e urnas eletrônicas

Os dois principais desafios do Ministro Nunes Marques, do Tribunal Superior Eleitoral. Quanto ao primeiro é importante, pois a sua utilização permite a falsificação de aparências e vozes de pessoas. No tocante ao segundo concordo que elas são confiáveis e auditáveis, mas com a implementação do voto impresso serão mais ainda.

Luiz Felipe Schittini  
Rio de Janeiro - Rio de Janeiro

## Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)  
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520

Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes

Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200

Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

## CORREIO POLÍTICO

Lula Marques/Agência Brasil



Flávio fica. Porque o clã não enxerga alternativa

### Mesmo que sangue muito, tendência é Flávio ficar

Uma felpuda raposa política disse ao Correio Político não enxergar muita chance de o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) desistir da sua candidatura à Presidência da República, mesmo depois de ter sido atingido pela bomba atômica da conversa em que pede ao banqueiro Daniel Vercaro, do Master, R\$ 134 milhões para financiar a cinebiografia de seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro. Para essa raposa, ainda que sangue muito – e ele acha que isso acontecerá –, Flávio permanecerá candidato pela característica dos Bolsonaros. O clã não confia em mais ninguém. Acha que o restante do mundo conservador a toda hora tenta tirar Bolsonaro do controle do processo. E isso o clã não aceita.

### Desconfiança inclui até Michelle

A desconfiança envolveria qualquer um que não tem o sangue Bolsonaro correndo nas veias. Até a própria esposa de Jair, Michelle. A resistência vem especialmente dos filhos, mas também do próprio Bolsonaro, que vetou as tentativas de fazer sua candidatura avançar, ungindo a candidatura de Flávio para vetar alternativas. Ela era desde o início o nome preferido do presidente do PL, Valdemar Costa Neto.

Alan Santos/PR



Michelle: melhor perfil, mas sem chance de avançar

### Mulher, evangélica, menor rejeição

As pesquisas internas do PL sempre apontaram Michelle como o melhor nome. Dona, o comando do partido avalia, de um perfil perto do ideal. Mulher, evangélica, fala bem, com índices de rejeição bem menores que os do próprio Jair Bolsonaro e dos seus filhos já envolvidos com a política. O problema de Michelle seria a falta de qualquer experiência política ou administrativa anterior. Chegou-se a cogitar, por isso, esta semana uma chapa encabeçada pela senadora Tereza Cristina (PP-MS) com Michelle de vice.

### No fundo, Valdemar preferia Eduardo

Apesar da cogitação, a hipótese é considerada sem chance. Se o mundo masculino da política já olha com desconfiança para uma mulher, que dirá duas. Trocar o 01 pelo 03? Flávio por Eduardo? No fundo, o que se diz é que Valdemar Costa Neto até preferiria isso. Mas Eduardo, desde o tarifaço, tornou-se inviável. Queimou-se completamente como opção.

POR RUDOLFO LAGO

### Confiável

Valdemar considera, segundo relatos, Eduardo Bolsonaro mais confiável que Flávio. Diz que o ex-deputado, hoje no seu exílio voluntário nos Estados Unidos, é alguém que cumpre acordos. E que seria alguém com maior disposição para o trabalho político que o senador. Mas também enrolou-se com o Master.

### Master

O problema é que o rolo do dinheiro do Master para Dark Horse, o filme sobre Bolsonaro, agora não envolve apenas Flávio Bolsonaro. Surgiram informações que mostram Eduardo como uma espécie de produtor-executivo. E a Goup Entertainment, realizadora do longa, diz que nenhum centavo foi parar lá.

### Oculto

A cada explicação que vai sendo dada pelos filhos de Bolsonaro, os aliados ficam mais aflitos. A argumentação de Flávio é que nada tinha dito a respeito porque Vercaro seria um financiador oculto. Teria feito um contrato de confidencialidade para ajudar na produção de um filme polêmico e evitar perseguições.

### Nos EUA

Essa seria, argumenta Flávio, uma situação comum hoje nos Estados Unidos porque por lá também existe uma forte polarização política. Investidores ajudariam produções que tratam de temas políticos de maneira reservada para evitarem cancelamentos dos adversários do outro lado. A explicação, no entanto, guarda um grande problema.

### Lado

Se Vercaro estava financiando de forma velada o filme de Bolsonaro, isso significaria, então, que esse era o lado que ele escolhera. O argumento enfraquece todo o ataque que a oposição faz ao governo Lula e ao PT tentando colar Vercaro e o Master nele. Era o filme de Bolsonaro que Vercaro patrocinava.

### Até onde der

Enfim, a avaliação, então, é que o candidato é Flávio Bolsonaro até onde der. Porque o clã Bolsonaro não aceitaria alguém com outro sangue correndo nas veias. E entre aqueles que têm o sangue Bolsonaro não haveria mais alguém incólume. O problema é a vida correr à revelia dos planos do clã.



Discussão pela ótica de empregadores e trabalhadores

# Câmara concentra-se no fim da escala 6X1

## Audiência discutirão PEC com vários setores da sociedade

Por Gabriela Gallo

A semana segue a todo vapor com a discussão da Proposta de Emenda à Constituição (PEC), que determina o fim a jornada da escala de trabalho 6X1, na qual o empregado trabalha seis dias da semana e descansa somente um.

Seguindo o planejamento do presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), que quer aprovar a redução da jornada de trabalho até dia 27 de maio, a comissão especial da Câmara que analisa o tema realizará ao menos três audiências com setores diferentes esta semana.

Nesta segunda-feira (18), a partir das 16h, a comissão especial da PEC 6X1 realizará uma audiência pública para debater os limites e possibilidades da redução da jornada de trabalho sob a perspectiva dos empregadores.

Dentre os nomes confirmados para participar da audiência estão o presidente da Confederação Nacional do Transporte (CNT), Vander Francisco Costa, e a assessora jurídica da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP) Karina Zuanazzi Negreli. Também há a expectativa da presença dos presidentes da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Ricardo Alban, e o da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), José Roberto Tadros.

No dia seguinte, na terça-feira (19), a comissão realizará outra audiência pública para discutir os limites e possibilidades para a redução da jornada de trabalho, mas desta vez sob a perspectiva da classe trabalhadora. A audiência está agendada para 14h e comparecerão representantes de centrais sindicais.

Já na sexta-feira (22), a audiência sobre o tema ocorrerá na Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas, para ouvir as demandas dos amazonenses quanto ao tema. De acordo com relator da medida na Câmara, deputado Leo Prates (Republicanos-BA), as audiências descentralizadas permitem “captar especificidades regionais e impactos diferenciados que a eventual alteração no regime de jornada de trabalho poderá ocasionar nos distintos setores produtivos e realidades locais do país”.

Nesta segunda-feira (18), a comissão especial da Câmara que analisa a Medida Provisória que reajusta o piso salarial dos professores da educação básica (MP 1334/26) deve apresentar o relatório final da comissão. A MP reajusta o piso nacional dos professores da educação básica em 5,4%. Considerando a atual jornada de 40 horas semanais, o salário passaria de R\$ 4.867,77 para R\$ 5.130,63. Aprovado o relatório final da comissão especial, o tema segue para o plenário.

# Caso Flávio/Master altera as perspectivas políticas

Partidos focam suas atenções no possível movimento entre os eleitores indecisos

Por Gabriela Gallo e Rudolfo Lago

Os eleitores indecisos. Aqueles que, no meio de um cenário extremamente polarizado, ainda não optaram nem pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que tenta a reeleição, nem pelo senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), seu principal adversário no campo da oposição. Ainda sem pesquisas que tenham medido a repercussão do caso Flávio/Master, os comandos das campanhas tanto do governo como da oposição, seja de Flávio sejam as que tentam surgir como alternativas, passaram a semana tentando decifrar como o caso repercutiu entre os indecisos.

Depois da divulgação do áudio no qual Flávio Bolsonaro pede ao banqueiro Daniel Vorcaro, do Banco Master, R\$ 134 milhões para financiar Dark Horse, a cinebiografia de seu pai, Jair Bolsonaro, ele e pessoas ligadas a ele e ao filme surgiram com diversas versões descontraídas sobre o que aconteceu. A primeira reação de Flávio foi negar. Depois, admitiu afirmando ter sido uma conversa privada em torno de um contrato oculto para o filme. Então, produtores do filme afirmaram não ter recebido um centavo do Master. A história também acabou envolvendo o irmão de Flávio, o ex-deputado Eduardo Bolsonaro.

Tomando-se a média das pesquisas mais recentes, que ainda não detectaram o impacto desse fato, Lula e Flávio hoje disputam, cada um, um naco em torno de 40% do eleitorado. Resta, portanto, cerca de 30% que oscilam entre os dois ou entre os demais candidatos. O comportamento a partir de agora desse grupo é considerado essencial. Pode definir a eleição para um dos dois lados. Ou pode mesmo vir a representar o início do avanço de uma força alternativa sobre os dois.

No comando do PSD, partido que tem como candidato o ex-governador de Goiás Ronaldo Caiado, esse era o foco da atenção. Começava a medir o tamanho do que os analistas políticos Felipe Nunes e Thomas Traumann chamam de “calcificação”. Por esse conceito, os grupos lulistas e bolsonaristas seriam tão sólidos que nada removeria as suas intenções. Tal calcificação, no entanto, não atingiria a todos os que hoje declaram seu voto nos dois nomes principais da disputa. Saber quantos deles oscilam, somados aos indecisos, passou a ser a grande tarefa.

## Trackings

Sem ainda a repercussão das pesquisas oficiais, os comandos das campanhas mediam esses movi-



Joédson Alves/Agência Brasil

Partidos focam sua atenção no comportamento dos indecisos após o caso Flávio/Master

mentos a partir dos trackings, pesquisas diárias que fazem tal levantamento a partir de grupos menores. No início da semana, trackings feitos pelo Palácio do Planalto já mostravam um avanço de Lula sobre Flávio Bolsonaro.

De uma situação de empate nas simulações de segundo turno, Lula aparecia, nesses trackings, com uma vantagem sobre Flávio de três a quatro pontos percentuais. Na sexta-feira (15), tracking do Instituto Atlas mostrava avanço maior: Lula já aparecia à frente de Flávio sete pontos percentuais.

## Pesquisas

Antes do caso Flávio com o Banco Master, já se verificava uma tendência de melhora do atual chefe de Estado. Na quarta-feira (13), pesquisa Genial/Quaest apontava empate técnico em um eventual segundo turno, mas com vantagem de Lula: 42% para o atual presidente contra 41% para Flávio.

Além disso, a aprovação do governo cresceu três pontos (de 43% para 46%) e também foi esse o crescimento de Lula na pesquisa estimulada para o primeiro turno. Para além da crise na imagem de Flávio Bolsonaro com o caso Master, o atual presidente vem apostando suas fichas em um pacote de bondades (como o programa Desenrola 2.0, programa “Brasil contra o Crime Organizado” e o fim das taxas das blusinhas), além do encontro positivo entre Lula e o presidente dos Estados Unidos (EUA) Donald Trump em Washington.

## Repercussões

Para além da observação dos números das pesquisas, o caso Flávio/Master movimentou o mundo político, gerando constrangimen-

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Júlia Zanatta exigiu que Novo saia da chapa em Santa Catarina

tos mesmo para eventuais eleitores do senador.

Inicialmente resistente à candidatura de Flávio Bolsonaro, o pastor Silas Malafaia aproximou-se dele recentemente. Nas redes sociais, afirmou esta semana que não fará “juízo de valor a partir de vazamentos seletivos”.

“Eu mesmo já fui vítima dessa porcaria”, disse Malafaia. E emenda dizendo que o PT não teria moral para fazer acusações contra Flávio, elencando diversas notícias que envolvem o partido com o Banco Master. Entre elas: o ex-ministro da Fazenda Guido Mantega, que teve um contrato de assessoria com o Master de R\$ 1 milhão por mês; o ex-ministro da Justiça Ricardo Lewandowski, R\$ 5 milhões em um contrato de consultoria; a nora do líder do governo no Senado, Jaques

Wagner (PT-BA); o governo da Bahia, de Jerônimo Santana (PT) pagou 207 precatórios ao Master.

Incômodo, porém, gerou a reação do candidato do Novo à Presidência, Romeu Zema, que fez críticas pesadas a Flávio Bolsonaro logo depois da divulgação da conversa com Vorcaro.

“Flávio Bolsonaro, ouvir você cobrando dinheiro do [Daniel] Vorcaro, é imperdoável. É um tapa na cara dos brasileiros de bem. Não adianta nada criticar as práticas de Lula e do PT e fazer a mesma coisa. É preciso ter credibilidade para mudar o Brasil”, disse o ex-governador de Minas Gerais.

a reação de Zema, que chegou a ser cotado como possível candidato a vice-presidente na chapa de Flávio, gerou uma crise na campanha de Santa Catarina. A chapa de reeleição do governador Jorginho Mello (PL) tem uma única aliança além do PL: seu candidato a vice-governador é do partido Novo, o ex-prefeito de Joinville Adriano Silva.

Na semana passada, depois das declarações de Zema, a deputada federal Júlia Zanata (PL-SC) gravou um vídeo em suas redes sociais exigindo que Jorginho Mello retire o Novo de sua chapa eleitoral. Em contrapartida, o diretório estadual do Novo em Santa Catarina tenta pôr panos quentes na crise, classificando as afirmações de Zema como “precipitadas”, na intenção de amenizar a situação.

## Emendas

Paralelamente ao clima político no Congresso e as expectativas sobre a agenda eleitoral de Flávio Bolsonaro, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino determinou nesta sexta-feira (15) a abertura de uma investigação

preliminar sobre o envio de emendas parlamentares por organizações não governamentais (ONGs) para custear a longa metragem sobre Jair Bolsonaro.

A decisão do magistrado veio após a deputada federal Tabata Amaral (PSB-SP) apresentar uma representação de investigação no Ministério Público por desvio de finalidade na aplicação de recursos públicos com o uso das emendas parlamentares para a finalidade. Antes mesmo do vazamento das conversas entre Flávio e Vorcaro, a parlamentar apresentou o pedido de investigação em abril.

Posteriormente, o deputado Pastor Henrique Vieira (Psol-RJ) entrou com outro requerimento acerca do mesmo tema. A investigação é de emendas Pix no valor de R\$ 2,6 milhões repassadas para a produção do filme, encaminhadas entre 2024 e 2025, de acordo com documento. A investigação segue sob sigilo.

De acordo com o requerimento, os deputados federais Marcos Pollon (PL-MS), Bia Kicis (PL-DF) e Mário Frias (PL-SP), que também é produtor executivo do filme, enviaram emendas para as ONGs Instituto Conhecer Brasil e à Academia Nacional de Cultura. A presidente do Instituto, Karina Ferreira da Gama, também é produtora executiva do filme.

Em nota, a deputada Bia Kicis comunicou que recebeu a notificação com surpresa e negou qualquer envolvimento de desvio irregular de recursos públicos. Ela diz que “o valor indicado sequer foi pago até o presente momento, inexistindo, portanto, qualquer execução financeira vinculada à referida emenda. “Os recursos foram destinados a um projeto de natureza cultural e educativa, voltado à valorização da história nacional e ao fortalecimento da economia criativa”, escreveu a parlamentar reforçando que usou das emendas parlamentares no audiovisual para financiar um projeto educacional sobre a história do Brasil.

Na mesma linha, Marcos Pollon manifestou que somente repassou recursos via emenda para a série documental “Heróis Nacionais – Filhos do Brasil que não se rendem”.

“Reitero que não houve execução do projeto, nem utilização dos recursos para finalidade diversa daquela originalmente apresentada. Também não houve, em momento algum, destinação desta emenda para o filme “Dark Horse” ou qualquer outro conteúdo audiovisual diferente do previsto inicialmente”, manifestou o parlamentar.



## Paulo Serra\*

### A força do voto para escolher em quem podemos confiar para cuidar do que é de todos nós

Vivemos um tempo em que a informação cabe na palma da mão. Em poucos segundos, qualquer cidadão acessa dados que antes exigiam horas de pesquisa: histórico político, processos judiciais, votações no Congresso Nacional, declarações públicas, patrimônio e alianças. Nunca foi tão fácil conhecer quem pretende nos representar. E, justamente por isso, é preciso transformar tal acesso em responsabilidade.

O Brasil se aproxima de mais um período eleitoral decisivo. No pleito de outubro de 2026, vamos escolher presidente da República, governadores, senadores, além de deputados estaduais e federais. O voto não é um gesto isolado, mas, sim, um ato com consequências que se estendem por quatro anos na vida dos brasileiros.

Aqui, reside necessária reflexão: o que deveria ser o mínimo obrigatório — ética, integridade e respeito ao dinheiro público — passou a ser tratado como diferencial. Num cenário marcado por escândalos e denúncias recorrentes, pré-candidatos / candidatos com ficha limpa, trajetória coerente

e compromisso comprovado com o interesse público tornam-se exceção.

A boa notícia, reitero, é que o eleitor nunca esteve tão bem equipado para fazer sua escolha de maneira consciente. Ferramentas digitais, portais de transparência, tribunais eleitorais, veículos de Comunicação e redes sociais permitem cruzar informações, verificar discursos e confrontar promessas de campanha com a realidade.

Votar bem, portanto, exige mais do que simpatia e/ou identificação - inclusive, ideológica, partidária. Requer critério. É preciso, afinal, avaliar a coerência entre o que o pré-candidato / candidato diz e o que já fez. Em suma, observar sua trajetória: como lidou com recursos públicos? Quais decisões tomou quando estava no “poder”? Como se comportou em momentos de crise? Respeita as leis? Tem compromisso com o que é correto? Está envolvido em investigações graves?

A transparência, neste contexto, é instrumento essencial da qualidade democrática. Mandatos transparentes tendem a ser mais responsáveis, eficientes e alinhados ao

interesse coletivo. Quando o gestor sabe que será acompanhado e cobrado, a margem para abusos e desvios diminui.

Da mesma forma, o cuidado com o dinheiro do povo não pode ser tratado como detalhe. Cada recurso mal utilizado representa oportunidade perdida: um hospital que deixa de receber melhorias, uma escola sem os investimentos necessários, o remédio que não chega no posto de saúde, uma obra que não sai do papel, a enchente que não dá trégua nos períodos mais quentes. O impacto da má gestão, por fim, não é abstrato — afeta vidas.

Logo, o voto precisa ser encarado com a seriedade que merece. Não é sobre torcida, emoção passageira ou narrativas vazias. É sobre futuro - é escolher quem vai administrar recursos, tomar decisões difíceis, falar a verdade (mesmo nas horas mais difíceis) e representar milhões de brasileiros.

Se, hoje, temos mais acesso à informação, também temos o dever de usá-la. Democracia não se fortalece apenas com o direito de votar. Se consolida com qualidade da escolha. E isto depende de cidadãos

atentos, mais críticos e conscientes.

No fim, a pergunta que deve guiar o eleitor é simples, mas indiscutivelmente poderosa: estou escolhendo alguém em quem posso confiar para cuidar do que é de todos nós? Arrisco a dizer que a resposta pode definir não apenas o resultado de uma eleição, mas o rumo de todo um País.

**\*Paulo Serra é especialista em Gestão Governamental e em Políticas Públicas, pela Escola Paulista de Direito; e em Financiamento de Infraestrutura, Regulação e Gestão de Parcerias Público-Privadas (PPPs), pela Universidade de Harvard (Estados Unidos); cursou Economia, na Universidade de São Paulo (USP); é graduado em Direito, pela Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo-SP; professor universitário no curso de Direito, também é 1º vice-presidente da Executiva Nacional do PSDB e presidente do Diretório Estadual do PSDB de São Paulo; foi prefeito de Santo André-SP, de 2017 a 2024.**

## Ives Gandra\*

### A reforma tributária avança; a incerteza cresce

Sob a promessa de modernização, o Ministério da Fazenda e o Comitê Gestor, recentemente, detalharam as diretrizes da CBS e do IBS. No entanto, por trás do discurso de modernização e regras unificadas, o que se descortina é a arquitetura de um sistema de tributação sobre o consumo tão complexo quanto perigoso. O governo aposta todas as suas fichas no polêmico split payment — um mecanismo de recolhimento automático que, na prática, transfere a “mordida” do fisco para o exato instante da transação.

Embora o discurso oficial venda a ideia de “simplificação”, a reforma se limita a trocar quatro tributos conhecidos por um sistema dual: a CBS (federal) e o IBS (estadual e municipal). A proposta de separar o imposto no ato da compra visa garantir o caixa do Estado de forma imediata, retirando das empresas a gestão do fluxo de caixa e centralizando ainda mais o controle financeiro nas mãos do governo.

Hoje, o vendedor ainda detém o valor antes do repasse; amanhã, o Estado se servirá primeiro. No papel, a eficiência é garantida; na realidade do contribuinte, o cenário é de um experimento fiscal sem precedentes. Tudo parece simples... mas o tempo (e o bolso do brasileiro) dirá o verdadeiro preço dessa “facilitação”.

Ao abrir mais uma reunião do Conselho Superior de Direito da Fecomercio-SP, que debateu o tema “Soberania fiscal em xeque? Tensões e novos paradigmas tributários”, compartilhei algumas reflexões sobre o assunto que agora trago aos amigos leitores.

Estamos vivendo um momento extremamente complicado no Brasil, em que os Poderes se confundem. Trata-se de um momento de máxima insegurança jurídica,

em que escândalos vêm à tona e os Poderes envolvidos se autoprotegem, numa tentativa de ocultar tanto aquilo que se busca conhecer quanto aquilo que está errado.

Tudo isso acompanhado de um novo sistema tributário que já teve sua implementação iniciada com a CBS e, em 2029, terá com o IBS. Trata-se de uma tributação de consumo que amplia o número de artigos referentes ao tema constantes no Código Tributário Nacional (CTN). Na legislação aprovada, estamos com dez vezes mais artigos sobre a tributação do consumo do que aqueles que constam no CTN, além de três vezes mais artigos para a tributação do consumo do que todo o sistema tributário que conseguimos aprovar na Constituição de 1988.

Essa inflação normativa não é apenas um detalhe estatístico; ela representa um aumento real no custo de conformidade para o contribuinte. Durante o longo período de transição, as empresas serão obrigadas a conviver com dois sistemas tributários distintos e paralelos, gerando uma sobrecarga administrativa sem precedentes. Em vez de eliminarmos a burocracia, corremos o risco de institucionalizar um “monstro de duas cabeças” que exigirá investimentos massivos em tecnologia e assessoria jurídica apenas para que o setor produtivo consiga cumprir suas obrigações básicas.

Os idealizadores da pretendida reforma afirmam que essa decuplicação de artigos sobre consumo e a triplicação de artigos constitucionais têm o objetivo de simplificar o sistema tributário. Confesso que minha inteligência é limitada demais para compreender uma simplificação tão complexa quanto a que vem sendo implementada.

É fundamental, porém, que continuemos a fazer o que sempre fizemos no Conselho Superior de Direito da Fecomercio-SP desde sua fundação: debater, refletir e sugerir.

Atualmente, contamos com um grupo de estudiosos integrado por renomados colegas, como os economistas Marcos Cintra e Paulo Rabello de Castro, além de Felipe Silva, diretor da Faculdade Brasileira de Tributação — a única instituição de ensino superior dedicada exclusivamente ao Direito Tributário no Brasil. Sob nossa coordenação, estamos elaborando um livro a respeito da reforma da tributação do consumo, no qual analisaremos as dificuldades que já se manifestam neste início de implementação.

Essas análises, que estamos consolidando em nossa obra, não se limitam a meras críticas teóricas; configuram-se como alertas práticos sobre os gargalos que o texto atual ignora e que demandarão, inevitavelmente, uma correção de rumo legislativa. O rigor técnico de renomados especialistas serve aqui como subsídio fundamental para que as falhas de implementação sejam mitigadas antes que se tornem entraves permanentes ao desenvolvimento econômico.

Em todas as nossas ações, devemos observar que, a partir de 2027, teremos um novo Legislativo capaz de promover mudanças significativas no cenário atual, haja vista a renovação de dois terços do Senado Federal. É evidente a percepção de que haverá uma maioria conservadora no Congresso, o que deve favorecer uma reflexão profunda sobre o modo adequado de simplificação do nosso sistema tributário.

Quanto mais nos aprofundamos no estudo da Reforma Tributária — como

ocorreu durante a elaboração do livro que lancei em parceria com o advogado e professor Daniel Moretti —, mais as incertezas se multiplicam. Ao dialogar com tributaristas de alto nível e docentes das principais universidades do País, percebo que as dúvidas são inúmeras.

Essa atmosfera de hesitação não é apenas um debate entre acadêmicos; ela se traduz em um impacto severo sobre o investimento produtivo. A incerteza tributária atua como um freio invisível, gerando um ambiente de “esperar para ver” que afasta o capital e adia projetos estratégicos. Sem regras do jogo claras e previsíveis a médio prazo, o investidor retrai-se, o que compromete o crescimento econômico imediato do País e a própria geração de empregos.

Por essa razão, tenho encerrado minhas palestras sobre o novo sistema com uma postura de cautela: quando questionado sobre minha opinião, não respondo “sim” nem “não”; eu respondo “talvez”.

**\*Ives Gandra da Silva Martins é professor emérito das universidades Mackenzie, Unip, Unifício, UniFMU, do Ciec/O Estado de São Paulo, das Escolas de Comando e Estado-Maior do Exército (Eceme), Superior de Guerra (ESG) e da Magistratura do Tribunal Regional Federal – 1ª Região, professor honorário das Universidades Austral (Argentina), San Martin de Porres (Peru) e Vasili Goldis (Romênia), doutor honoris causa das Universidades de Craiova (Romênia) e das PUCs PR e RS, catedrático da Universidade do Minho (Portugal), presidente do Conselho Superior de Direito da Fecomercio-SP, ex-presidente da Academia Paulista de Letras (APL) e do Instituto dos Advogados de São Paulo (Iasp).**

## CORREIO ECONÔMICO

POR  
ANDRE SOUZA

Andre Souza



Prédio da Fiesp na Avenida Paulista, em São Paulo

## Fiesp aciona Justiça contra megaleilão de energia

A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) acionou a Justiça Federal para tentar suspender os efeitos do leilão de reserva de capacidade realizado pelo governo federal em março, voltado à contratação de energia. A entidade pede que os contratos previstos para 21 e 22 de maio não sejam assinados e defende a realização de um novo certame ainda em 2026. Segundo a federação, houve irregularidades no processo, como o aumento de até 100% nos preços-teto em poucos dias e sem justificativa clara. O Ministério de Minas e Energia afirma que o leilão seguiu critérios técnicos e legais. A Aneel retirou da pauta a homologação do certame, ainda sem nova data.

## Energia mais cara no futuro

A disputa envolve um leilão promovido pelo governo federal para contratar usinas que garantam oferta extra de energia ao sistema elétrico nos próximos anos. Esse tipo de contratação é chamado de "leilão de reserva de capacidade" e serve para evitar risco de falta de energia em períodos de maior demanda ou seca. A Fiesp considera que o processo favoreceu usinas termelétricas e pode elevar a conta de luz no futuro.

Ilustração/Imagem gerada por IA



Combustível de aviação (SAF) fabricado com óleos vegetais

## Combustível de aviação da Petrobras

A Petrobras anunciou investimento de R\$ 17,6 bilhões na Refinaria de Paulínia (Replan), em Campinas (SP), dentro de um pacote de R\$ 37 bilhões previsto para o estado de São Paulo até 2030. Entre os projetos está o início da produção de combustível sustentável de aviação (SAF) ainda em 2026, utilizando matérias-primas renováveis no processo de refino. A estatal também prevê ampliar em 5% a capacidade da refinaria, o equivalente a cerca de 25 mil barris por dia. A Replan é a maior refinaria do país em processamento de petróleo, com 20% da capacidade nacional.

## Empresas do Simples bem rankeadas

Empresas optantes pelo Simples Nacional representam 75% das companhias com melhor classificação no programa Receita Sintonia, da Receita Federal. O sistema avalia a conformidade tributária das empresas, considerando pagamento de tributos, entrega de declarações e regularidade cadastral. Hoje, cerca de 11,4 milhões de pessoas jurídicas fazem parte do ranking federal.

## Desenrola I

O Ministério da Fazenda lançou um simulador online para renegociação de dívidas pelo programa Novo Desenrola Brasil – Famílias. A ferramenta permite calcular descontos, parcelas e até o uso do FGTS antes da contratação com bancos. O programa atende pessoas com renda de até cinco salários mínimos, hoje em R\$ 8.105.

## Desenrola II

A Caixa já renegociou R\$ 820 milhões em dívidas pelo Novo Desenrola Brasil, lançado em 4 de maio. O programa oferece descontos de até 90%, juros reduzidos e condições especiais para famílias, estudantes e pequenos empreendedores. O banco também prevê liberar, a partir de 25 de maio, o uso do FGTS para abater as dívidas.

## Desenrola III

O Ministério da Fazenda alertou para um golpe que usa um site falso do Desenrola para cobrar taxas indevidas de renegociação de dívidas. Os criminosos pedem pagamentos via Pix sob a promessa de "limpar o nome" em até cinco dias. O Desenrola não cobra taxa e orientou os usuários a procurar apenas bancos e canais oficiais.

## Leilão Correios

Os Correios vão realizar, nos dias 27 e 28 de maio, um leilão com 34 imóveis em diferentes estados do país, com terrenos, galpões e prédios comerciais desocupados ou subutilizados. Destaque para o Complexo Baumann, na Vila Leopoldina, em São Paulo, com lance mínimo de R\$ 135,1 milhões. Lances podem ser feitos pela plataforma VIP Leilões.

## Leilão Imóveis

O Itaú Unibanco, em parceria com a Frazão Leilões, realiza leilão de 181 imóveis residenciais e comerciais em várias regiões do país, com lances iniciais a partir de R\$ 41 mil. As ofertas incluem casas, apartamentos, terrenos e salas comerciais. Interessados podem participar de forma online, mediante cadastro prévio.

## Dinheiro esquecido

O Fundo Garantidor de Créditos (FGC) ainda tem cerca de R\$ 2,2 bilhões disponíveis para ressarcir credores do Banco Master, Will Bank e Banco Pleno, instituições liquidadas pelo Banco Central. Segundo o fundo, 117,7 mil investidores ainda não solicitaram os valores. Até agora, o FGC já devolveu R\$ 39,7 bi aos clientes afetados.



Organização quer evento com mais dias e palestras em 2027

## São Paulo Innovation Week reúne 80 mil

## Festival de tecnologia e inovação teve mais de mil palestrantes

Andre Souza

A primeira edição da São Paulo Innovation Week terminou nesta semana com mais de 80 mil visitantes e já com planos de ampliação para 2027. Realizado entre os dias 13 e 15 de maio, o festival ocupou espaços do Pacaembu e da Faap, na capital paulista, reunindo startups, empresas, investidores, pesquisadores e especialistas de diferentes áreas ligadas à tecnologia e inovação.

Segundo os organizadores, o evento contabilizou 47 mil passaportes retirados ao longo dos três dias de programação. Ao todo, foram 1.877 palestrantes, sendo 160 convidados internacionais, além da participação de 30 delegações estrangeiras. O festival também reuniu 1.400 startups e cerca de 100 empresas expositoras.

A programação somou 990 horas de conteúdo distribuídas em diferentes auditórios e espaços temáticos. Entre os convidados estiveram nomes como o jornalista russo e vencedor do Nobel da Paz Dmitri Muratov, o psicólogo e linguista Steven Pinker, o líder indígena Ailton Krenak, além do cineasta Spike Jonze e do físico Marcelo Gleiser.

Durante o encerramento, o cofundador do evento, Jerônimo Vargas, afirmou que a próxima edição, prevista para acontecer entre 4 e 7 de maio de 2027, poderá ter duração

maior. Segundo ele, a intenção é transformar o festival em um evento de uma semana, embora a ampliação dependa de viabilidade financeira e logística. Ele também indicou que o projeto para 2027 prevê a utilização de novas áreas do Complexo do Pacaembu. A organização avalia ampliar os espaços de circulação, exposição e debates para acomodar o crescimento do público e das atividades.

Além das conferências e painéis, o festival buscou aproximar o ecossistema de inovação de diferentes públicos, com trilhas temáticas voltadas para setores estratégicos da economia, como inteligência artificial, agronegócio, serviços financeiros digitais, educação, saúde, mobilidade urbana, varejo, energia, inovação aberta, indústria criativa, geopolítica e futuro do trabalho. Foram dezenas de mentorias, workshops, rodadas de networking e espaços para demonstração de novas tecnologias, além de instalações interativas e experiências imersivas em realidade virtual.

Após o encerramento oficial, a programação seguiu com eventos paralelos gratuitos em Centros Educacionais Unificados (CEUs) da capital paulista, em parceria com a Prefeitura de São Paulo. As atividades ocorreram em CEUs, como Heliópolis, Freguesia do Ó, Papa Francisco e Sapopemba.

# Tesouro Nacional amplia opções para investir na renda fixa

Títulos são atrelados à taxa selic, inflação, juros prefixados, aposentadoria e educação

Com a chegada do Tesouro Reserva, o Tesouro Nacional agora conta com seis modalidades de títulos públicos voltadas a objetivos como reserva de emergência, proteção contra a inflação, aposentadoria e planejamento educacional. Os papéis do Tesouro Direto possuem regras diferentes de rentabilidade, prazo e pagamento de rendimentos.

Os títulos públicos são emitidos pelo governo federal para financiar a dívida pública. Em troca, o investidor recebe uma remuneração definida pelas regras de cada papel. As aplicações podem ser feitas pela internet, por meio de bancos e corretoras habilitados. Atualmente, o programa reúne títulos atrelados à taxa Selic, à inflação oficial e a juros prefixados, além de modalidades voltadas ao recebimento de renda mensal futura.

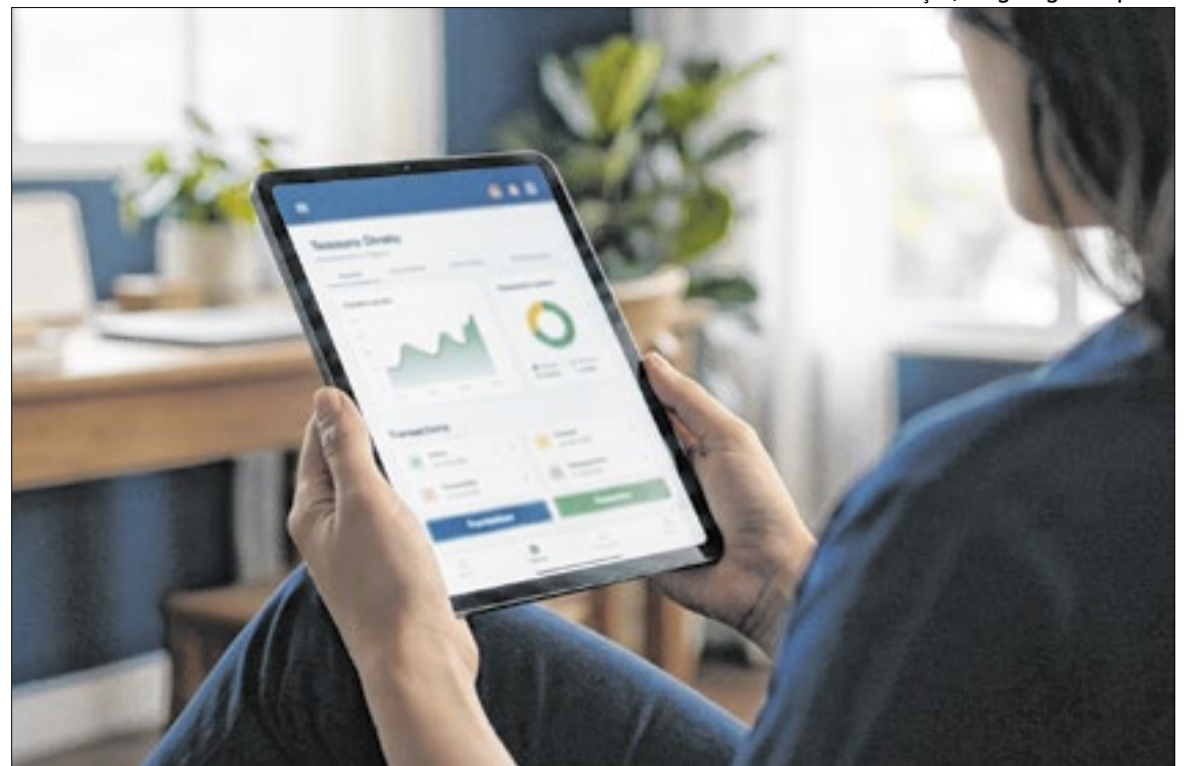
## Tesouro Reserva

O Tesouro Reserva foi lançado em 2026 como modalidade voltada à formação de reserva de emergên-

cia. O produto acompanha a rentabilidade do Tesouro Selic, seguindo as variações da taxa básica de juros da economia. A principal diferença em relação aos demais títulos do Tesouro Direto é o funcionamento contínuo. O investidor pode realizar aplicações e resgates em qualquer horário, inclusive durante fins de semana e feriados. Nos demais papéis, as operações seguem horários específicos do mercado financeiro. A proposta é permitir movimentações rápidas para quem precisa de acesso frequente aos recursos aplicados.

## Tesouro Selic

O Tesouro Selic é um título pós-fixado cuja rentabilidade acompanha a taxa básica de juros definida pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central. Esse papel é utilizado para reserva de emergência por apresentar menor oscilação de preço em relação a outros títulos públicos. O investidor pode solicitar resgate antes do vencimento, e o Tesouro Nacional



Títulos públicos são emitidos pelo governo federal para financiar a dívida pública

recompra os papéis em dias úteis. O rendimento varia conforme as mudanças da Selic ao longo do período da aplicação. Quando a taxa básica sobe, a rentabilidade do título também tende a aumentar.

## Tesouro Prefixado

O Tesouro Prefixado oferece uma taxa de juros definida no momento da compra. Quem mantém o papel até o vencimento recebe a rentabilidade contratada no ato da aplicação. Se um investidor compra um título com taxa de 12% ao ano, por exemplo, esse será o rendimento anual até o vencimento, independentemente das mudanças futuras na Selic ou na inflação. Antes do vencimento, o valor do título oscila conforme as condições do mercado. Por isso, quem vende antecipadamente pode receber valor maior ou menor do que o investido inicialmente.

## Tesouro IPCA+

O Tesouro IPCA+ combina inflação e juros fixos. A remunera-

ção é formada pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) somada a uma taxa prefixada. Na prática, o investidor recebe a inflação acumulada no período mais uma taxa previamente definida. Um título com remuneração de IPCA + 6% ao ano, por exemplo, garante retorno equivalente à inflação registrada no período acrescida de 6%. O objetivo desse tipo de papel é preservar o poder de compra dos recursos ao longo do tempo.

## Tesouro Renda+

O Tesouro Renda+ foi criado para planejamento de aposentadoria. O título possui duas etapas: acumulação e recebimento de renda. Na fase inicial, o investidor acumula recursos até a data escolhida. Depois disso, passa a receber pagamentos mensais por um período de 20 anos. Os valores pagos são corrigidos pela inflação. O investidor define no momento da compra quando deseja iniciar o

recebimento da renda mensal. O rendimento permanece incorporado ao valor do título até o início dos pagamentos.

## Tesouro Educa+

O Tesouro Educa+ segue modelo semelhante ao Renda+, mas voltado ao planejamento de despesas educacionais. O investidor acumula recursos até a data escolhida e, posteriormente, recebe pagamentos mensais corrigidos pela inflação por cinco anos.

## Tributação e custos

Os investimentos no Tesouro Direto estão sujeitos à cobrança de Imposto de Renda sobre os rendimentos. A tributação segue tabela com alíquotas menores para aplicações mantidas por mais tempo. Também há cobrança de taxa de custódia da B3, responsável pela guarda dos títulos. As aplicações podem ser feitas pelo site ou aplicativo do Tesouro, além das instituições financeiras habilitadas.

# Setor de serviços recua 1,2% em março e interrompe estabilidade, diz IBGE

Ilustração/Imagem gerada por IA

O setor de serviços no Brasil registrou queda de 1,2% em março de 2026 na comparação com fevereiro, segundo dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. O resultado interrompeu a estabilidade observada no mês anterior e atingiu todas as cinco atividades pesquisadas pelo instituto.

De acordo com o levantamento, o principal impacto veio do segmento de transportes, que recuou 1,7% no período e eliminou o ganho acumulado nos dois primeiros meses do ano, de 0,8%. O transporte de passageiros caiu 3,4% em março, enquanto o transporte de cargas teve retração de 1%.

Também apresentaram resultado negativo os serviços

prestados às famílias, os serviços profissionais, administrativos e complementares, os serviços de informação e comunicação e o grupo de outros serviços. A retração foi disseminada em todas as áreas acompanhadas pela pesquisa.

Apesar da queda mensal, o setor ainda mostra crescimento na comparação anual. Frente a março de 2025, o volume de serviços avançou 3%, no 24º resultado positivo consecutivo nessa base de comparação. No acumulado do primeiro trimestre, a expansão foi de 2,3%, enquanto o acumulado em 12 meses chegou a 2,8%.

O nível de atividade do setor permanece 18,2% acima do patamar registrado em fevereiro de 2020, antes da pandemia de covid-19. Ainda assim, o volume



Transporte de cargas teve retração de 1% em março

de serviços em março ficou 1,7% abaixo do pico da série histórica, alcançado em outubro de 2025.

O índice de atividades turísticas também registrou retração em março. Segundo o IBGE, o segmento

caiu 4% em relação a fevereiro, acumulando perda de 5,4% em dois meses consecutivos de queda. O turismo opera atualmente 6,3% abaixo do recorde da série histórica, registrado em dezembro de 2024.

Na média móvel trimestral, o setor de serviços apresentou recuo de 0,4% no trimestre encerrado em março frente ao trimestre anterior. Entre os segmentos analisados, os serviços profissionais, administrativos e complementares tiveram queda de 0,7%, seguidos pelos transportes e pelos serviços prestados às famílias, ambos com retração de 0,3%.

Segundo o gerente da pesquisa no IBGE, Rodrigo Lobo, "o comportamento negativo do setor em março foi acompanhado por todas as atividades investigadas". Ele destacou que os transportes tiveram o maior peso no resultado do mês, especialmente por conta da redução no transporte de passageiros e de cargas.

Com informações da Agência Brasil

## CORREIO JURÍDICO

Ilustração/Imagem gerada por IA



Colaboradora foi dispensada antes de passar por bariátrica

### TST reconhece gordofobia em demissão de consultora

A Terceira Turma do Tribunal Superior do Trabalho (TST) reconheceu a gordofobia como motivo discriminatório para a demissão de uma consultora comercial de Bauru (SP). A funcionária foi dispensada 13 dias antes de passar por cirurgia bariátrica e alegou ter sofrido constrangimentos no ambiente de trabalho por causa do peso. Ao analisar o caso, os ministros entenderam que a obesidade mórbida pode provocar estigma social e, por isso, a dispensa se enquadra na Súmula 443 do TST, que presume discriminatória a demissão de trabalhadores com doenças associadas a preconceito. Com a decisão, o processo retornará ao TRT da 15ª Região para nova análise do pedido de indenização e reintegração da trabalhadora.

### Preso aprovado no Enem reduz pena

A Terceira Seção do STJ decidiu que presos aprovados no Enem podem obter remição de pena por estudo mesmo já tendo diploma de ensino superior antes da prisão. O colegiado entendeu que a escolaridade anterior não impede o benefício, já que essa restrição não está prevista na Lei de Execução Penal. A decisão uniformiza o entendimento da corte e reforça que o estudo também funciona como instrumento de disciplina e ressocialização no sistema prisional.

Ilustração/Imagem gerada por IA



Negar o uso do nome social pode configurar discriminação

### Respeito ao nome social no Trabalho

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) reforçou que o respeito ao nome social no ambiente profissional é um dever das empresas e uma medida de proteção à dignidade de pessoas trans. Em decisão recente, a Corte destacou que negar o uso do nome social pode configurar discriminação e gerar responsabilização trabalhista. O TST também afirmou que empregadores devem adotar medidas para prevenir constrangimentos e ambientes hostis. O entendimento acompanha protocolos voltados ao combate à transfobia nas relações de trabalho.

### Calendário de Mutirões PopRuaJud

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) lançou um painel on-line com o Calendário Nacional de Mutirões PopRuaJud, que reúne informações sobre atendimentos voltados à população em situação de rua em todo o país. A plataforma permite consultar datas, locais, tribunais responsáveis e detalhes das ações. Segundo o CNJ, a medida busca ampliar o acesso à Justiça.

POR  
ANDRE SOUZA

### TJ-DF

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal decidiu afastar a cobrança de ITBI sobre imóveis usados na integralização de capital social de empresas. A Corte entendeu que a imunidade tributária prevista na Constituição vale mesmo quando a atividade da companhia envolve compra, venda ou locação de imóveis.

### Caso no exterior

A 3ª Turma do TRF1 decidiu que a Justiça brasileira não pode conceder prisão domiciliar a um condenado que cumpre pena no exterior. O colegiado entendeu que mudanças no regime de detenção dependem das autoridades do país onde o preso está custodiado, por questão de soberania territorial.

### Recuperação I

A Justiça do Rio de Janeiro aceitou o pedido da SAF do Botafogo e oficializou a entrada do clube em recuperação judicial. A medida ocorre em meio à crise financeira enfrentada pela equipe carioca, que acumula dívidas bilionárias e dificuldades de caixa. O processo busca reorganizar os débitos da SAF.

### Recuperação II

Busca, também, garantir a continuidade das operações do clube enquanto negociações com credores são conduzidas. A diretoria afirma que o objetivo é preservar as atividades esportivas e financeiras durante a reestruturação. A situação envolve disputas internas e questionamentos sobre a gestão do empresário John Textor.

### Senacon I

A Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) divulgou balanço do primeiro quadrimestre com ações de fiscalização em todo o país. Entre as medidas estão a vistoria de mais de 10 mil postos de combustíveis, emissão de 6 mil notificações e multas que podem chegar a R\$ 14 mi por práticas abusivas contra consumidores.

### Senacon II

O relatório da Senacon também destaca o bloqueio de 39 mil sites ilegais de apostas e a retirada de mais de 200 aplicativos irregulares. O órgão ainda adotou medidas contra o superendividamento e criou regras para que aplicativos de transporte e delivery informem de forma clara taxas e valores cobrados dos usuários.



8,5% do trabalho infantil brasileiro está nas capitais

## Trabalho infantil atinge 1,6 milhão de adolescentes

### Diagnóstico do MTE mostra diferenças entre estados e capitais

Andre Souza

O Brasil registrou 1,6 milhão de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos em situação de trabalho infantil em 2024, segundo diagnóstico elaborado pela Secretaria de Inspeção do Trabalho do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) com base nos microdados da PNAD Contínua 2024, do IBGE. O levantamento mostra um aumento em relação aos números revisados de 2023, quando o país contabilizava 1,6 milhão de casos.

O estudo analisa a incidência do trabalho infantil nas capitais brasileiras e nas regiões metropolitanas. Segundo o documento, o crescimento não ocorreu de maneira igual: houve aumento em 19 unidades da federação e redução em outras oito. Os dados apontam que as 20 regiões metropolitanas analisadas, além da Região Integrada de Desenvolvimento da Grande Teresina, concentravam 303,6 mil crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil, o equivalente a 18,4% do total nacional.

O estado de São Paulo lidera em números absolutos, com 237,4 mil crianças e adolescentes em trabalho infantil. Desse total, 84,6 mil estavam na Região Metropolitana de São Paulo e 42,1 mil na capital paulista. Bahia, Minas Gerais, Pará e Paraná aparecem na sequência entre os estados com maiores contingentes. O levantamento também revela diferenças na concentração do pro-

blema dentro dos estados. O Rio Grande do Norte aparece com a maior proporção de trabalho infantil concentrada na região metropolitana: 66% dos casos do estado estavam na Região Metropolitana de Natal. Em seguida aparecem Rio de Janeiro, com 64,3%, São Paulo, com 35,7%, Espírito Santo, com 32,2%, Amazonas, com 23,9%, e Alagoas, com 23,2%.

Na outra ponta do ranking estão Maranhão, Pará, Piauí, Minas Gerais, Bahia e Paraíba, estados em que a maior parte do trabalho infantil ocorre fora das regiões metropolitanas. No Maranhão, por exemplo, apenas 3% dos casos estavam concentrados na Região Metropolitana de São Luís. O estudo destaca ainda a situação das capitais. Em média, 8,5% do trabalho infantil brasileiro estava localizado nas capitais. Boa Vista, em Roraima, apresentou o maior percentual proporcional: 43,5% do total de crianças e adolescentes em trabalho infantil do estado estavam na capital. Já Vitória, no Espírito Santo, registrou o menor índice, com 0,9%.

Os autores do levantamento ressaltam que os números devem ser analisados com cautela, principalmente em capitais e regiões metropolitanas, devido à limitação estatística das amostras da PNAD Contínua. Ainda assim, o documento afirma que os dados servem como instrumento para direcionar ações de fiscalização e políticas públicas de combate ao trabalho infantil.

# CORREIO PAULISTANO

Mozart Gomes | CMSP



A Honraria foi proposta por Renata Falzoni (PSB)

## Título a Embaixador do Brasil na Namíbia na Câmara

Em Sessão Solene na sede do legislativo paulistano, a Câmara Municipal de São Paulo entregou ao Embaixador do Brasil na Namíbia, Pedro de Castro da Cunha e Menezes o Título de Cidadão Paulistano. A honraria foi proposta pela vereadora Renata Falzoni (PSB). “O Pedro, antes de tudo, é o que eu também sou: um montanhista que tem amor à natureza, especialmente às belezas naturais do Brasil. Após conhecer o mundo todo, ele retorna ao Brasil e começa um processo de sinalização de trilhas em nossas montanhas. Agora, ele vai ganhar o mundo de novo e vai ser um cidadão paulistano”, disse Renata. O ministro do Meio Ambiente e Mudança de Clima, João Paulo Ribeiro Capobianco, também participou.

## Especialista em áreas protegidas

Além de diplomata de carreira, Pedro é escritor e especialista em áreas protegidas do país. Jornalista de formação, ele atua no Ministério das Relações Exteriores desde 1990. Nascido no Rio de Janeiro, Menezes trabalhou em vários países, como Austrália, Quênia, Portugal, África do Sul, Equador e Paraguai. Teve funções de direção no ICMbio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade). Ele é defensor da conservação da biodiversidade.

Mozart Gomes | CMSP



Iniciativa foi da vereadora Pastora Sandra Alves (UNIÃO)

## Mulheres recebem homenagem

A Câmara Municipal de São Paulo realizou uma solenidade em homenagem ao mês das mães e reuniu mulheres em reconhecimento às trajetórias e contribuições em diferentes áreas. O evento aconteceu na terça-feira (12), poucos dias após o Dia das Mães, celebrado nacionalmente no último domingo. A cerimônia foi promovida por iniciativa da vereadora Pastora Sandra Alves e contou com a presença de parlamentares de outras cidades, além de representantes do Executivo municipal. A homenagem ocorreu nas dependências do Legislativo.

## Papel das mulheres na sociedade

Durante o encontro, autoridades destacaram o papel das mulheres na sociedade, especialmente na construção de políticas públicas e na atuação comunitária. A atividade também reforçou ações de reconhecimento à participação feminina em espaços de liderança e representação. A solenidade foi transmitida pelos canais oficiais da Rede Câmara SP, responsável pela cobertura das atividades.

## Vice-prefeito I

Na Câmara Municipal da capital, a Bancada Feminista do PSOL na cidade de São Paulo apresentou uma notícia-crime ao Ministério Público contra o vice-prefeito paulistano, Ricardo Mello Araújo (PL). O motivo: possível incentivo ao uso de produtos da marca Ypê, que foram suspensos pela Agência de Vigilância

## Mulher deficiência

A Câmara de São Paulo sediou, neste sábado (16), a palestra “Mulher com deficiência: acessibilidade e inclusão no século XXI”. O evento contou com o apoio das vereadoras Renata Falzoni (PSB) e Marina Bragante (PSB). O encontro foi organizado pelo PSB Inclusão, para defender pautas sobre o tema.

## José Dirceu

O ex-ministro da Casa Civil José Dirceu foi diagnosticado com linfoma, conforme informou o Hospital Sírio-Libanês, em São Paulo, na última sexta-feira (15). Ele está internado desde 10 de maio para a realização de exames clínicos, que identificaram a doença. De acordo com a equipe médica, o quadro de saúde é estável.

## Vacinação gripe I

A cidade de SP vai ampliar a vacinação contra a gripe para toda a população a partir desta segunda-feira (18). A medida vale para pessoas com mais de seis meses de idade e ocorre durante o período de aumento na circulação de doenças respiratórias. Até o último sábado (16), a campanha seguia direcionada aos grupos prioritários.

## Vacinação gripe II

A vacinação será realizada nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) da capital, de segunda a sexta-feira, das 7h às 19h. Aos sábados, o atendimento ocorrerá nas AMAs/UBSs Integradas no mesmo horário. A prefeitura informou que já aplicou mais de 1,4 milhão de doses desde o início da campanha deste ano.

## Vacinação gripe III

A vacina contra a influenza é considerada uma das principais formas de prevenção contra complicações causadas pela gripe, especialmente em períodos de temperaturas mais baixas durante outono e inverno. A orientação é que a população procure a unidade de saúde mais próxima para atualizar a imunização.



Prefeito diz que parte das decisões judiciais interfere em SP

# Nunes critica decisões da justiça contra Prefeitura

## Prefeito reage após derrotas em ações sobre transporte e obras

Da Redação

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), criticou decisões recentes da Justiça que barraram medidas adotadas pela administração municipal e afirmou que o Judiciário estaria interferindo em atribuições do Executivo sem respaldo do voto popular.

As falas do Prefeito surgem após a Prefeitura de São Paulo sofrer duas derrotas judiciais envolvendo temas relacionados à gestão da cidade. Em um dos casos, a Justiça determinou a suspensão de ações ligadas ao transporte público. Em outra decisão, houve questionamentos sobre medidas administrativas adotadas pela gestão municipal em áreas de infraestrutura e urbanismo.

As declarações foram feitas por Ricardo Nunes durante entrevista coletiva realizada no último sábado (14), após a inauguração do Parque Primavera, na Zona Leste de São Paulo. O espaço permaneceu fechado por 14 anos em razão de uma decisão judicial decorrente de ação do Ministério Público estadual.

Nunes afirmou que parte das decisões judiciais acaba interferindo diretamente na condução da administração da capital paulista. Segundo ele, a atuação do Executivo estaria sendo limitada por decisões tomadas fora do âmbito político e eleitoral.

O prefeito também defendeu que a prefeitura tem atuado dentro da legalidade e afirmou que as medidas adotadas pela gestão seguem

critérios técnicos e administrativos. Ele argumentou que o governo municipal foi eleito para executar políticas públicas e implementar projetos aprovados pela população durante o processo eleitoral.

As críticas ocorreram em meio ao aumento de disputas judiciais envolvendo decisões da administração municipal. Nos últimos meses, diferentes ações movidas pelo Ministério Público, partidos políticos, entidades civis e parlamentares questionaram iniciativas da prefeitura de SP em áreas como mobilidade urbana, contratos públicos, obras e serviços municipais.

Integrantes da gestão municipal avaliam que parte das decisões judiciais tem provocado atrasos em projetos considerados prioritários pela prefeitura de São Paulo. Já setores que acionaram a Justiça defendem que o controle judicial é necessário para garantir transparência, cumprimento da legislação e proteção de direitos coletivos.

Especialistas em direito público apontam que o embate entre Executivo e Judiciário ocorre com frequência em grandes centros urbanos, especialmente em temas ligados à execução de políticas públicas, contratos administrativos e impacto urbano. Nesses casos, a Justiça pode ser acionada para analisar possíveis irregularidades, além de descumprimento de normas ou riscos à população.

# Justiça mantém despejo em área do Campo de Marte

Decisão libera reintegração de posse e demolição em terreno ocupado na Zona Norte

Divulgação/Museu do Futebol

Da Redação

A Justiça de São Paulo manteve a decisão que autoriza a reintegração de posse de uma área ocupada pelo Grêmio Esportivo e Recreativo Cruz da Esperança, no Campo de Marte, na Zona Norte da capital. O terreno, de aproximadamente 15 mil metros quadrados, é alvo de disputa judicial entre a entidade e a Prefeitura de São Paulo.

A decisão mais recente foi tomada pela 11ª Vara da Fazenda Pública após a revisão de uma liminar concedida anteriormente ao clube. A medida inicial suspendia a desocupação da área, mas acabou revogada depois que a administração municipal informou a existência de outro processo, em tramitação na 9ª Vara da Fazenda Pública, que já previa a reintegração de posse do espaço.

Segundo o entendimento da magistrada responsável pelo caso, a primeira decisão foi tomada sem acesso completo às informações relacionadas ao histórico judicial da área. O despacho aponta que já havia determinação anterior favorável à Prefeitura e que o processo continha documentos técnicos delimitando o terreno em disputa.

Com a nova decisão, fica mantida a autorização para que o muni-



Campos de futebol no terreno do Campo de Marte

cípio realize a retirada das estruturas existentes no local, inclusive com possibilidade de demolição e apoio policial durante a operação. A área integra um projeto municipal voltado à implantação de um parque público na região do Campo de Marte.

A Prefeitura argumenta que o espaço é público e que a ocupação ocorreu de forma irregular. A gestão municipal também afirma que notificações para desocupação teriam sido ignoradas ao longo do processo administrativo e judicial.

O clube, por outro lado, tenta

reverter a decisão na Justiça. A entidade sustenta que utiliza o terreno há décadas para atividades esportivas e recreativas voltadas à comunidade local e questiona a condução do processo de desocupação.

O caso se arrasta há meses e envolve diferentes decisões judiciais. Em março, a Justiça já havia autorizado a reintegração de posse da área, incluindo uso de força policial e retirada das construções existentes. A nova manifestação judicial reforça a validade daquela determinação e libera o avanço das medidas previstas.

# Câmara Municipal debate ações para reduzir lixo em aterros

Da Redação

A Câmara Municipal de São Paulo recebeu nesta semana um encontro voltado à discussão de medidas para reduzir o volume de resíduos enviados aos aterros sanitários da capital paulista. O debate integrou a 6ª edição da Semana da Compostagem e reuniu especialistas, representantes do poder público e participantes ligados à área ambiental.

O evento ocorreu em parceria com a vereadora Marina Bragante e teve como foco a ampliação de políticas de sustentabilidade urbana na maior cidade da América Latina. Entre os temas discutidos estiveram a compostagem, a destinação adequada de resíduos orgânicos e alternativas para diminuir a dependência dos aterros sanitários.

Durante o encontro, participantes defenderam a necessidade de fortalecer ações voltadas à reciclagem, reaproveitamento de resíduos e incentivo à economia circular. A discussão também abordou a ampliação de programas de conscientização ambiental e a adoção de novas tecnologias para o tratamento do lixo produzido na cidade.

Especialistas destacaram que São Paulo enfrenta desafios relacionados à capacidade dos aterros sanitários e ao aumento constante na geração de resíduos sólidos. Estudos e debates apresentados ao longo dos últimos anos no Legislativo paulistano apontam a necessidade de



Também foram discutidas ideias de logística reversa

ampliar iniciativas de compostagem, logística reversa e coleta seletiva como formas de reduzir impactos ambientais e prolongar a vida útil dos aterros.

A compostagem é apontada pelos participantes como uma das principais estratégias para diminuir o descarte de resíduos orgânicos. A prática permite transformar restos de alimentos e resíduos vegetais em adubo, reduzindo o envio desse material aos aterros e contribuindo para a sustentabilidade urbana.

Também foram discutidas propostas ligadas à logística reversa e à reutilização de materiais descartados. Projetos em tramitação na Câmara Municipal de SP incluem iniciativas para reaproveitamento de bens, fortalecimento da reciclagem e criação de políticas públicas voltadas à redução dos resíduos sólidos na capital paulista.

# Virada Cultural terá 92 vagas para food trucks

Da Redação

A Prefeitura de São Paulo abriu o processo de inscrição para comerciantes interessados em operar food trucks durante a Virada Cultural 2026. Ao todo, serão disponibilizados 92 pontos de venda espalhados por áreas estratégicas do centro da capital nos dias 23 e 24 de maio, período em que ocorre a programação cultural do evento.

As vagas serão destinadas a empreendedores do setor de alimentação de rua e os cadastros deverão ser feitos por meio do Programa Tô Legal, plataforma municipal criada para regulamentar o comércio ambulante na cidade. O sistema começou a receber inscrições a partir de 15 de maio.

Os pontos autorizados para instalação dos food trucks ficarão distribuídos em locais de grande circulação de público, como Pra-

ça da República, Praça da Sé, Largo do Arouche, Praça Franklin Roosevelt, Largo São Bento, Largo Paissandu e Avenida São Luís. Também haverá vagas em vias próximas ao Viaduto do Chá, Avenida Rio Branco e Rua Doutor Bráulio Gomes.

Segundo a administração municipal, os interessados poderão escolher os locais disponíveis no momento da inscrição. Para atuar durante todo o período da Virada Cultural Paulista, os comerciantes precisarão realizar cadastro separado para os períodos diurno e noturno do evento na cidade.

Para participar do processo, será necessário possuir Cadastro de Contribuintes Mobiliários (CCM) ativo, além de acesso ao sistema da Prefeitura por meio de senha web, certificado digital ou conta Gov.br. O

edital com as regras e critérios de participação foi disponibilizado no portal do programa.

A Virada Cultural da capital é realizada anualmente na capital paulista desde 2005 e reúne apresentações gratuitas de música, teatro, dança e outras manifestações artísticas em diferentes regiões da cidade. A edição de 2026 está prevista para contar com mais de mil atrações distribuídas em dezenas de palcos e espaços culturais.

A expectativa da organização da Virada é de grande circulação de público ao longo das 24 horas de programação, especialmente na região central, onde estarão concentradas parte das atividades culturais e dos pontos de alimentação temporária. A presença dos food trucks faz parte da estrutura de apoio montada para atender os frequentadores do evento durante o fim de semana.

# SPIW debate tecnologia e gestão pública na saúde

A Prefeitura de São Paulo apresentou, durante o evento São Paulo Innovation Week, dados e ações relacionadas à rede municipal de saúde. O tema foi discutido em um painel sobre inovação, tecnologia e parcerias voltadas ao atendimento público na capital paulista.

Durante a participação no evento, representantes da Secretaria Municipal da Saúde da capital citaram iniciativas ligadas ao uso de plataformas digitais, telemedicina e integração de serviços na rede pública. Também foram mencionadas parcerias com hospitais privados para atendimentos de alta complexidade, como cirurgias, cardiologia e transplantes.

Segundo a administração municipal, os acordos têm sido utilizados para ampliar a capacidade de atendimento em algumas especialidades e auxiliar

na redução de filas. A gestão informou ainda que ferramentas tecnológicas vêm sendo aplicadas no acompanhamento de pacientes, agendamento de consultas e organização de dados da rede municipal.

O debate também abordou a relação entre setor público, universidades e empresas privadas no desenvolvimento de projetos ligados à saúde. Entre os temas discutidos estiveram a digitalização de serviços, pesquisa médica e produção de vacinas.

A São Paulo Innovation Week reuniu representantes do poder público, empresas, startups e especialistas para discutir inovação em diferentes áreas da administração pública da capital e da iniciativa privada. A programação inclui painéis sobre tecnologia, inteligência artificial, saúde, mobilidade urbana e transformação digital.

## CORREIO GRANDE SP

Nico Rodrigues/Câmara Municipal de Guarulhos



Comissão de saúde discutiu sobre animais e saúde

## Comissão de Saúde de Guarulhos analisa propostas

Os vereadores da Comissão de Saúde da Câmara de Guarulhos analisaram três Projetos de Lei e um comunicado relacionado à realização de audiência pública para a prestação de contas da Secretaria Municipal da Saúde. Todos os projetos foram analisados pelos parlamentares. O Projeto de Lei 1.780/2018, dos vereadores Rafael Acosta e Carol Ribeiro, proíbe a manutenção de animais em correntes na cidade. A proposta limita o tempo em que o animal pode permanecer preso a duas horas. O projeto também conta com o Substitutivo nº 01. O PL 3.898/2023, da vereadora Carlinda Tinôco, cria uma política de prevenção e combate às amputações em pacientes diabéticos. A proposta sofreu alterações da Comissão de Justiça.

## Todos os projetos foram positivados

O PL 212/2025, do vereador Daniel Rodrigues Alves, institui o Laço Azul com Laranja como símbolo oficial da conscientização sobre a dislexia e cria o Dia Municipal da Pessoa com Dislexia no calendário da cidade. A proposta busca ampliar a conscientização sobre o transtorno e incentivar debates sobre inclusão e acompanhamento educacional. Além disso, uma Audiência Pública para prestação de contas foi marcada durante a reunião

Divulgação/Câmara Municipal de Carapicuíba



A Audiência pode ser acessada na íntegra na TV Câmara

## Mais de R\$ 1 bilhão em Carapicuíba

A cidade de Carapicuíba contará com um orçamento superior a R\$ 1 Bilhão no ano de 2027. O valor foi anunciado durante Audiência Pública sobre o Projeto de Lei 3.653/2026 (Lei de Diretrizes Orçamentárias). O encontro contou com a participação da equipe da pasta, e dos vereadores Arlen Santos (PODE), que presidiu os trabalhos, e Fabricio Souza (Repu). A reunião foi transmitida ao vivo no canal da Câmara e o vídeo está disponível na TV Câmara. O PL tramita na Casa e, nas próximas semanas, a população poderá sugerir mudanças para a LDO.

## Escola do Legislativo em Mogi

A Câmara de Mogi das Cruzes aprovou o Projeto de Resolução nº 15/2025, que cria a Escola do Legislativo no município. A proposta prevê cursos, palestras e oficinas sobre educação política e funcionamento do Poder Legislativo, além de ações ligadas ao Parlamento Estudantil. A Escola ficará ligada à Presidência da Câmara e será administrada por uma comissão de seis integrantes.

## Barueri I

Barueri e a Enel assinaram um acordo para a implantação de um projeto de manuseio das árvores na região urbana da cidade. O programa é chamado "Árvore Mais Segura" e visa substituir árvores irregulares, doentes, deterioradas ou danificadas por fatores climáticos como acidentes de trânsito.

## Barueri II

Os exemplares serão removidos e substituídos por espécies adequadas ao ambiente urbano. Quando a árvore possuir um risco de queda, a substituição vai acontecer de maneira planejada, prevenindo acidentes. As ações de retirada não serão realizadas de forma aleatória, as árvores passarão por uma avaliação.

## São Caetano I

São Caetano recebeu a visita de um auditor do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCESP) para supervisionar contratos ligados à implantação do Centro de Processamento de Dados (CPD), da sala de operação e da sala de gerenciamento de crise voltadas à ampliação do programa Smart Sanca.

## São Caetano II

O auditor foi recebido por servidores da Sejur, que afirmaram que a visita reforça a transparência da Prefeitura na gestão dos recursos públicos e no relacionamento com o TCESP. Eles também destacaram a importância das orientações do órgão para melhorar a gestão contábil, financeira, operacional e patrimonial do município.

## Suzano I

Suzano receberá uma audiência pública da Comissão de Finanças, Orçamentos e Planejamento (CFOP) da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp). A reunião irá discutir o orçamento estadual de 2027 e será realizada nesta segunda-feira (18), na Câmara de Suzano e será transmitida pela TV Alesp.

## Suzano II

A audiência busca ouvir a população e as necessidades do cada município e região. O público poderá dar sugestões e acompanhar a definição dos investimentos estaduais de 2027. A Comissão de Finanças da Alesp deverá destinar emendas ao orçamento estadual para as regiões que sediarão as audiências



Empresa diz ter adotado medidas para reforçar operação

## Enel defende serviço em SP e questiona processo

Empresa afirma à Aneel que indicadores superam média

Da Redação

A distribuidora de energia Enel apresentou defesa à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) contestando o processo administrativo que pode levar ao encerramento de sua concessão na capital paulista e em cidades da região metropolitana. No documento, a companhia sustenta que o procedimento seria inválido e afirma que seus indicadores de desempenho estão acima da média nacional do setor.

O processo foi aberto pela agência reguladora após sucessivos episódios de falta de energia registrados nos últimos anos em São Paulo, especialmente durante temporais que deixaram milhares de imóveis sem fornecimento elétrico por períodos prolongados. A Aneel avalia se houve descumprimento de metas de qualidade e de obrigações previstas no contrato de concessão.

Na manifestação enviada à agência, a Enel argumenta que parte das exigências feitas durante a fiscalização não estaria prevista originalmente no contrato firmado com o poder público. A empresa também afirma ter adotado medidas para reforçar a operação e reduzir o impacto das interrupções no abastecimento de energia. Segundo a concessionária, houve diminuição expressiva dos desligamentos prolongados desde 2023.

A defesa da distribuidora integra um processo que se tornou um dos principais embates regulatórios do setor elétrico nos últimos anos.

O caso ganhou maior repercussão após grandes apagões ocorridos na Grande São Paulo, que provocaram críticas de consumidores, autoridades municipais, estaduais e federais. As ocorrências também levaram à abertura de investigações e ao aumento da pressão política sobre a concessionária.

Entre os pontos apresentados pela empresa está a alegação de que os índices usados para medir a qualidade do fornecimento mostram desempenho compatível ou superior ao de outras distribuidoras brasileiras. A Enel também questiona critérios técnicos adotados durante o processo administrativo e pede reavaliação de parte das análises feitas pela Aneel.

A agência reguladora ainda deverá analisar a documentação antes de decidir os próximos passos do processo. Caso a caducidade da concessão seja confirmada, a empresa poderá perder o direito de operar o serviço de distribuição de energia elétrica na região atendida atualmente. A decisão final envolve etapas técnicas e jurídicas e pode ser alvo de recursos administrativos e judiciais.

Enquanto o processo segue em análise, o desempenho da concessionária continua sendo monitorado por órgãos reguladores. Dados recentes divulgados pela Aneel apontaram piora da posição da Enel São Paulo em rankings nacionais de qualidade do serviço entre distribuidoras de grande porte.

## CORREIO PAULISTA

Divulgação/Governo de SP



Recomendação é para que toda a população se vacine

### São Paulo alerta para febre amarela após duas mortes

O Centro de Vigilância Epidemiológica de São Paulo confirmou nesta quinta-feira (14) dois novos casos fatais de febre amarela, elevando para nove os registros em 2026, com cinco mortes. As vítimas, homens de 54 e 64 anos de Lagoinha, no Vale do Paraíba, não haviam sido vacinadas. A Secretaria da Saúde reforça a recomendação de vacinação gratuita nas UBSs, aplicada ao menos 10 dias antes da exposição a áreas de risco. O calendário inclui crianças aos 9 meses e 4 anos, adultos não vacinados dos 5 aos 59 anos e atualização para quem recebeu dose fracionada em 2018. A doença é transmitida por mosquitos silvestres, sem contágio direto entre pessoas. Sintomas iniciais incluem febre, calafrios, dores e fraqueza.

### Fuvest abre concurso para capas

A Fuvest abriu inscrições para concurso que escolherá as capas dos guias do Vestibular 2027. Interessados a partir de 12 anos poderão enviar propostas artísticas feitas à mão entre 25 de maio e 19 de junho, pela Área do Candidato no site da instituição. Serão premiados três trabalhos, com R\$ 2 mil e isenção da taxa do vestibular. O resultado será divulgado em 15 de julho. Edital e regras estão disponíveis no site oficial.

Divulgação/Governo de SP



Consumidores podem responder questionário online

### Procon abre consulta sobre remédios

O Fundação Procon-SP lançou uma consulta pública online para mapear hábitos e percepção dos consumidores sobre a compra de medicamentos. Gratuita, a participação pode ser feita pelo site do órgão até 29 de maio. O questionário aborda comportamento diante de prescrições, escolha entre genéricos e de referência, pesquisa de preços e confiança nas informações. A iniciativa, parte de pesquisa anual do Procon que completa 50 anos em 2026, terá resultados divulgados em junho, subsidiando políticas públicas de transparência no consumo.

### Reforço na imunização

A Secretaria da Saúde de São Paulo reforça a vacinação contra a gripe até 30 de maio nos 645 municípios. A campanha prioriza crianças, idosos, gestantes e pessoas com comorbidades. Desde março, foram aplicadas 3,3 milhões de doses, com cobertura de 29,74%, abaixo da meta de 90%. O estado registrou 13.954 casos de síndrome respiratória grave e 823 mortes até 11 de maio.

### Audiências LOA

Suzano e Cajamar recebem hoje audiências públicas sobre o Orçamento estadual de 2027, promovidas pela CFOP da Assembleia de SP. Em Suzano, o encontro é às 10h; em Cajamar, às 18h. População e autoridades podem se inscrever uma hora antes para apresentar demandas, que serão incorporadas à Lei Orçamentária.

### Transferência

O deputado Altair Moraes (Republicanos) apresentou o PL 302/2026 na Alesp, que prevê transferência de servidoras públicas vítimas de violência doméstica para afastá-las do agressor. O pedido será sigiloso, com prioridade de 30 dias, mantendo direitos funcionais e oferecendo apoio psicossocial.

### Homenagem SUS

O deputado Emídio de Souza (PT) promoveu solenidade na Alesp em homenagem a mais de 20 profissionais da enfermagem paulista, reconhecendo ética e dedicação no SUS. O evento incluiu o Ritual da Lâmpada, discursos sobre valorização profissional e entrega de placas e medalhas aos profissionais destacados.

### Tribuna Alesp

Na 61ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa de São Paulo, parlamentares debateram acidentes em obras da Sabesp, educação estadual, incluindo contratação temporária de professores, programas de escolas cívico-militares e ensino integral, além de habitação popular e despejo do Espaço Augusta. Participaram Giannazi, Reis e Suplicy.

### Nakba lembrada

A Alesp sediou ato em memória aos 78 anos da Nakba, que marcou o deslocamento de 700 mil palestinos após a criação de Israel em 1948. Realizado pelo deputado Maurici (PT) com a Fepal, o evento destacou os impactos históricos e atuais sobre os palestinos, incluindo violações de direitos humanos e crise em Gaza.

### Obras proibidas

A Comissão de Transportes da Alesp aprovou o PL 677/2024, de Ana Perugini, que proíbe obras, reformas ou manutenção nas rodovias estaduais em horário comercial, para reduzir congestionamentos e acidentes. O projeto, aprovado também pela CCJR, aguarda análise da CFOP antes de votação no plenário.



Cerimônia foi proposta pelo deputado estadual Caio França

# Assembleia homenageia 52 anos do Terra do Sol

## Sessão solene celebrou a trajetória e o trabalho do acampamento

Por Redação

A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo realizou, na sexta-feira (15), uma Sessão Solene em comemoração aos 52 anos do Acampamento Terra do Sol (ATS). A cerimônia, proposta pelo deputado estadual Caio França, destacou a trajetória da instituição e seu trabalho voltado à formação humana, à convivência coletiva e ao desenvolvimento pessoal ao longo de mais de cinco décadas.

“O Terra do Sol não é apenas um acampamento. É um espaço que atravessa gerações e transforma vidas”, afirmou França durante o evento.

O ATS desenvolve atividades que valorizam o contato com a natureza e a vivência em grupo, promovendo valores como respeito, autonomia, amizade e cidadania. Durante a solenidade, um vídeo institucional apresentou a história do acampamento e o impacto do projeto na formação de crianças e adolescentes.

Antônio Menezes, sócio-proprietário do Terra do Sol, comemorou o reconhecimento da Assembleia. “É um sentimento de total alegria receber essa homenagem”, disse. Para França, a solenidade teve significado pessoal: ele participou do acampamento dos 7 aos 17 anos e atualmente acompanha a participação da filha nas atividades. “Respeito aos mais velhos, hierarquia e acolhimento. Eu devo muito ao ATS”, afirmou.

Ao final da cerimônia, representantes do acampamento receberam uma placa comemorativa no Plenário Juscelino Kubitschek, reforçando a relevância de iniciativas voltadas à educação e ao desenvolvimento humano fora da sala de aula.

Um dos diferenciais do ATS é a ausência de dispositivos eletrônicos durante as atividades. Os acampamentos ocorrem nas férias de inverno e verão, atualmente em Monte Alegre do Sul, tendo passado anteriormente por São José dos Campos e Bragança Paulista.

Ex-acampante, monitor e coordenador, Eduardo Gonçalves destacou os benefícios do afastamento da tecnologia. “É um momento de desligar do mundo e viver experiências de vida sem celular. As crianças desenvolvem habilidades sociais e emocionais”, afirmou. Segundo ele, pais relatam mudanças comportamentais significativas nos filhos após a participação no acampamento. Famílias também destacam o impacto positivo em crianças com necessidades especiais. Pais de Breno, Mirela e André afirmaram que a experiência transformou a vida do filho, que passou a demonstrar maior calma e valorização das relações pessoais após frequentar o acampamento. A homenagem na Assembleia Legislativa reafirma a importância do Acampamento Terra do Sol como espaço educativo, de convivência e de formação de cidadãos, consolidando sua trajetória de mais de cinco décadas dedicada ao desenvolvimento integral.

# São Paulo lança plataforma para monitorar biodiversidade

Sistema digital centraliza dados de fauna, flora e áreas restauráveis para auxiliar projetos

Divulgação/Governo de SP

O Governo de São Paulo, por meio da Fundação Florestal, vinculada à Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil), lançou a plataforma digital "Monitora Bio SP", destinada a centralizar informações sobre biodiversidade e gestão ambiental em todas as Unidades de Conservação (UCs) estaduais. O sistema reúne dados estratégicos sobre fauna, flora, áreas restauráveis, recursos hídricos e estoques de carbono, oferecendo subsídios técnicos para projetos de conservação e investimentos privados. O acesso é aberto e gratuito pelo endereço: <https://plataforma.ffiorestal.sp.gov.br/>.

A iniciativa integra mais de 30 mil registros de espécies dos biomas presentes no estado, como Mata Atlântica e Cerrado. Além disso, identifica cerca de 20 mil hectares passíveis de restauração, equivalente a aproximadamente 20 mil campos de futebol. Segundo a Fundação Florestal, a plataforma facilita a elaboração de projetos ambientais com maior rastreabilidade e impacto mensurável, aspectos cada vez mais exigidos por investidores e empresas.

"Monitora Bio SP inova a gestão das Unidades de Conservação, com base em inteligência de dados", afirma Rodrigo Levkovicz, diretor-executivo da Fundação Florestal. "O sistema oferece monitoramento preciso e transparência para a sociedade", acrescenta. A



A iniciativa reúne mais de 30 mil registros de ocorrências de espécies da fauna e da flora

plataforma combina informações de satélite e vistorias de campo, permitindo o acompanhamento contínuo da cobertura vegetal, identificação de áreas de desmatamento e seus motivos, e fornecendo suporte técnico para certificações ambientais.

O sistema também reúne dados sobre manguezais, áreas prioritárias para conservação e métricas ambientais, como carbono estoca-

do e integridade de habitats, o que possibilita mensurar a contribuição das UCs para a agenda climática. De acordo com especialistas, essa abordagem favorece o alinhamento de projetos privados com padrões internacionais de reporte de biodiversidade e clima.

O Monitora Bio SP também atua como ferramenta de integração entre setor público e iniciativa privada. Por meio de indicadores

geoespaciais, é possível direcionar recursos para áreas com maior potencial de retorno ambiental, aumentando a segurança jurídica e contribuindo para relatórios de ESG (Ambiental, Social e Governança).

Além disso, o sistema fornece subsídios para políticas públicas e pesquisa científica. Ele já apoiou, por exemplo, os planos de manejo dos Parques Estaduais do Rio

Turvo e Caverna do Diabo, no Mosaico Jacupiranga, no Vale do Ribeira, auxiliando na definição de zoneamentos e diretrizes de conservação. A plataforma permite análise de séries históricas, identificação de lacunas de proteção e desenvolvimento de projetos científicos.

A ferramenta também integra monitoramento de ambientes aquáticos, como rios e lagos, incorporando indicadores de qualidade ambiental e biodiversidade. Com isso, gestores podem acompanhar espécies sensíveis à conservação, como onça-parda, anta e bugio-ruivo, além de identificar locais prioritários para fiscalização e combate a incêndios florestais.

O sistema utiliza tecnologia Web Map, permitindo visualização interativa de dados geoespaciais diretamente no navegador. Pesquisadores, gestores e investidores podem cruzar diferentes camadas de informação de forma online e gratuita, ampliando o uso de dados para pesquisa, ecoturismo e planejamento ambiental.

A Fundação Florestal investiu cerca de R\$ 2,5 milhões na implantação do Monitora Bio SP, abrangendo gestão, capacitação e monitoramento em todas as Unidades de Conservação. Com a centralização de informações, a plataforma é considerada uma das mais completas do país, fortalecendo a gestão ambiental, a preservação da biodiversidade e a transparência.

## SP homologa PPP do Novo Centro Administrativo

Divulgação/Governo de SP

O Governo de São Paulo, por meio das Secretarias de Parcerias em Investimentos (SPI) e de Projetos Estratégicos, homologou nesta sexta-feira (15) o processo licitatório da Parceria Público-Privada (PPP) do Novo Centro Administrativo Campos Elíseos. A homologação confirma oficialmente o resultado do leilão realizado em 26 de fevereiro na Bolsa de Valores de São Paulo (B3), que elegeu o consórcio MEZ-RZK Novo Centro como vencedor da concessão.

A homologação é a etapa administrativa em que o Estado analisa a regularidade do processo licitatório, garantindo que todas as exigências legais e formais foram cumpridas. Concluída essa fase, o projeto segue para a adjudicação, procedimento que formaliza o consórcio vencedor como responsável pela execução do empreendimento. Em seguida, será assinada a concessão entre o Estado e a empresa, estabelecendo responsabilidades, parâmetros de desempenho



Complexo reunirá órgãos estaduais na região central da capital

e mecanismos de fiscalização e acompanhamento. O secretário de Projetos Estratégicos, Guilherme Afif Domingos, ressaltou a importância dessas etapas. "Após a definição do vencedor, a homologação e a adjudicação são essenciais para assegurar a

segurança jurídica antes da assinatura do contrato", afirmou Guilherme.

O Novo Centro Administrativo Campos Elíseos integra o Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) do Estado, coordenado pela SPI, e envolve investimento es-

timado em R\$ 6 bilhões. O projeto segue diretrizes de governança adotadas pelo programa estadual de concessões, com foco em previsibilidade, estabilidade institucional e segurança jurídica na execução.

A Agência Reguladora de Ser-

viços Públicos do Estado de São Paulo (Arseps) ficará responsável pela fiscalização do contrato, acompanhando indicadores de desempenho e cumprimento das obrigações previstas na concessão.

O complexo reunirá aproximadamente 22 mil servidores atualmente distribuídos em cerca de 40 endereços na capital. A centralização das unidades administrativas deve reduzir custos operacionais e fortalecer a estratégia de requalificação do centro de São Paulo. Entre os objetivos do projeto estão a preservação do patrimônio histórico, a valorização urbana da região e o estímulo à ocupação qualificada do entorno.

Segundo o Governo, o empreendimento também deverá gerar efeitos indiretos na mobilidade, na economia local e na eficiência da administração pública estadual, consolidando o centro da cidade como polo de serviços e fortalecendo políticas urbanísticas voltadas à revitalização do espaço público.

## CORREIO DAS REGIÕES

Divulgação



Capacitação reuniu agentes, produtores rurais e prefeitos

### Defesa Civil treina agentes de 25 cidades da região

A Defesa Civil do Estado de São Paulo concluiu nesta quinta-feira (15) dois dias de capacitação em Ribeirão Preto como parte da Operação SP Sem Fogo. Sediada no campus da USP, a iniciativa reuniu representantes de 25 municípios, produtores rurais, agentes municipais e autoridades locais. A programação misturou teoria e prática, com foco em atendimento de ocorrências, combate inicial a incêndios em vegetação e uso de equipamentos operacionais. No segundo dia, agentes e produtores rurais treinaram diretamente com os equipamentos utilizados no combate a incêndios florestais, reforçando protocolos de resposta rápida e coordenada para o período de estiagem.

### Entrega de kits de combate a incêndios

Agricultores de assentamentos da região também participaram e receberam orientações preventivas e kits de combate ao fim das atividades. A Defesa Civil Estadual entregou ainda kits de combate a incêndios, totalizando 1.025 itens distribuídos entre os municípios. A programação incluiu reunião com prefeitos e autoridades regionais para alinhar estratégias de prevenção, aproximando Estado e municípios no enfrentamento aos incêndios em vegetação.

Governo de São Paulo/Divulgação



Pessoas podem explorar lugares como Campos do Jordão

### Escala em SP vira roteiro pelo interior

Quem passa pelos aeroportos de Guarulhos, Congonhas ou Viracopos pode transformar a conexão em uma viagem completa. O stopover permite desembarcar, explorar a região e retomar o voo sem pagar a mais pela passagem. A Setur-SP selecionou sete destinos para quem quiser aproveitar o inverno paulista: Campos do Jordão, São Roque, Serra Negra, Boituva, Tatuí, Paranaíacaba e a capital. Cada cidade oferece eventos, gastronomia e paisagens serranas entre maio e julho, período mais procurado pelos turistas.

### Como reservar e quais os custos

O agendamento deve ser feito na compra da passagem, geralmente na opção "múltiplos destinos". Em voos domésticos, a bagagem precisa ser retirada e despachada novamente. Os custos de hospedagem, alimentação e transporte correm por conta do viajante. A recomendação é confirmar as regras diretamente com a companhia aérea antes de fechar o roteiro.

### Abrigo para pets

Cães e gatos resgatados das ruas encontram abrigo em unidades prisionais do Vale do Paraíba. O canil de Tremembé abriga 70 cães e o gatil de Taubaté acolhe 90 gatos. Os animais chegam vacinados, castrados e microchipados, e são preparados para adoção em feiras regionais.

### Ressocialização

Detentos do regime semiaberto cuidam dos animais e desenvolvem disciplina e habilidades profissionais. Desde 2019, nenhum participante voltou a cometer crimes. Há casos de ex-detentos que abriram negócios na área, como um serviço de táxi dog, após deixar o sistema prisional, mostrando a eficiência do programa.

### Sala sensorial

O Governo de SP firmou convênio com a APRAESPI, em Ribeirão Pires, para instalar uma Sala Multissensorial voltada a pessoas com deficiência. O investimento de R\$ 100 mil vem de emenda da deputada Edna Macedo e foi formalizado durante a Caravana 3D, com repasse previsto para 15 de maio de 2026.

### Qualidade de vida

O espaço será equipado com recursos de estímulo sensorial para promover desenvolvimento e qualidade de vida. A Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência coordenou os trâmites do convênio, que já autoriza o início das obras conforme cronograma definido pelo município e pela entidade beneficiada.

### 108 residências

O Residencial Urban, em Piracicaba, recebeu semana passada 108 famílias com a entrega das chaves dos apartamentos. Pelo programa Casa Paulista, na modalidade Carta de Crédito Imobiliário, foram subsidiados R\$ 1,2 milhão para famílias com renda de até três salários mínimos adquirirem o primeiro imóvel.

### Estrutura do espaço

Os apartamentos têm 45 m<sup>2</sup> com dois dormitórios, sala, cozinha, banheiro e lavanderia. O condomínio oferece piscinas, academia, churrasqueira e espaço pet. Desde o início da gestão, o Casa Paulista entregou 48,9 mil moradias nessa modalidade, com investimento de R\$ 597,2 milhões e impacto de R\$ 26,7 bilhões na economia.



Mais de 530 agentes públicos participaram da operação

## 'Operação Refugo' mira esquema de R\$ 2,5 bilhões

Ação cumpriu mandados em 48 endereços em 14 municípios

Da Redação

Uma operação conjunta entre a Procuradoria-Geral do Estado de São Paulo (PGE-SP), a Secretaria da Fazenda e Planejamento (Sefaz-SP) e o Ministério Público de São Paulo foi deflagrada na última semana para desarticular um esquema de sonegação fiscal que movimentou mais de R\$ 2,5 bilhões no mercado de plásticos.

Batizada de "Refugo", a ação cumpriu 46 mandados de busca e apreensão em 48 endereços distribuídos em residências, empresas e escritórios ligados aos investigados, simultaneamente em 14 municípios paulistas no interior e na Grande São Paulo. A operação contou ainda com a participação da Receita Federal, da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, do Gaeco e das polícias Civil e Militar, reunindo mais de 530 agentes públicos.

### Empresas fantasmas

As investigações identificaram três grupos empresariais que teriam usado ao menos 60 empresas de fachada para gerar créditos tributários falsos por meio de notas fiscais inidôneas. O esquema protegia os beneficiários finais, que utilizavam esses créditos para reduzir artificialmente o pagamento de tributos estaduais e federais, incluindo ICMS, IPI, PIS, Cofins e IR. A fraude envolvia também lavagem de dinheiro e ocultação de patrimônio.

As diligências abrangeram endereços em Arujá, Barueri, Bertiooga, Caieiras, Cotia, Franco da Rocha, Guarulhos, Itapevi, Itupeva, Jundiá, Santana de Parnaíba, São Bernardo do Campo, São Paulo e Sertãozinho. O Cirac-SP, grupo responsável pela operação, reúne as três instituições estaduais e atua de forma integrada no combate a fraudes fiscais de grande porte.

### Três frentes

O esquema operava por três fluxos distintos. No fluxo real, os produtos saíam diretamente de importadores e indústrias de resina plástica para as empresas beneficiárias. No fluxo fictício, empresas de fachada emitiam sucessivas notas frias entre si até alcançar os beneficiários, conferindo aparência de legalidade às operações.

Já no fluxo financeiro, os valores pagos eram redistribuídos entre operadores, intermediários e pessoas físicas vinculadas ao grupo criminoso. As investigações apontaram ainda que parte dos recursos foi usada para custear despesas pessoais de empresários, como pacotes turísticos, clubes náuticos, lojas de vinhos e bens de luxo.

A análise do material apreendido, em meio físico e digital, busca coletar provas do envolvimento dos investigados para responsabilizá-los nas esferas tributária e criminal.

## GRANDE CAMPINAS

EMTU



Empresas são suspeitas de usar documentos falsos

### Polícia Civil apura transporte de estudantes em Sumaré

A Polícia Civil e a Controladoria-Geral do Estado de São Paulo apuram fraudes no transporte de alunos com deficiência da rede estadual, o programa Ligado. A suspeita é de que empresas contratadas em Sumaré tenham usado documentos falsos para prestar o serviço, gerando um prejuízo estimado em R\$ 590 mil aos cofres públicos. Na última quinta-feira (15), mandados de busca e apreensão foram cumpridos em Campinas, Sumaré, São Paulo, municípios da Grande São Paulo e também em Goiás. A apuração teve início após denúncia da Secretaria Estadual da Educação, que identificou uma suposta atuação coordenada entre empresas privadas credenciadas para fraudar o edital e obter os contratos.

#### Investigação e apreensões

O grupo de transporte investigado foi supostamente criado em Sumaré de forma coordenada em 2023. As firmas foram abertas na mesma data e endereço, utilizando atestados de capacidade técnica falsos emitidos por empresas de parentes em Goiás. Originalmente gerenciado pela EMTU, o serviço Ligado passou para a Secretaria da Educação após a extinção da estatal em 2025. Computadores e documentos foram apreendidos e passam por análise.

Prefeitura de Valinhos



Vacinação cobriu menos que 30% dos grupos prioritários

### Valinhos tem baixa cobertura vacinal

A Secretaria da Saúde de Valinhos alerta para a baixa cobertura vacinal contra a gripe entre os grupos prioritários (idosos, crianças e gestantes), que atingiu apenas 29,14%. Com o frio, o risco de transmissão da influenza aumenta, tornando a vacinação urgente. Pessoas com sintomas gripais leves podem se vacinar; a única restrição é a febre. As doses estão disponíveis em todas as UBSs da cidade durante a semana. Além disso, a UBS Vila Santana abrirá excepcionalmente nos sábados de 23 e 30 de maio, das 8h às 17h.

### Dia Mundial sem Tabaco em Indaiatuba

No dia 23 de maio, das 9h às 12h, a Secretaria da Saúde de Indaiatuba promoverá um evento pelo Dia Mundial sem Tabaco na Praça Dom Pedro I. Com o apoio da UniMax, a ação visa conscientizar a população sobre os malefícios do cigarro e incentivar hábitos saudáveis. A programação gratuita contará com debates, apresentação de dados e estratégias de prevenção e combate ao tabagismo.

### Rota Cervejeira

Nos dias 23 e 24 de maio, das 12h às 21h, a Praça Ana Azenha Macarenko recebe a Rota Cervejeira Sumaré 2026. O evento gratuito terá 8 cervejarias artesanais da RMC com mais de 50 torneiras de chopp, praça de alimentação, feira de artesanato local e shows ao vivo de rock, blues, samba e MPB.

### Zona Azul digital

A Zona Azul digital de Itatiba completou duas semanas com 12.499 usuários cadastrados e 65.459 veículos fiscalizados, dos quais 88% cumpriram as normas. O sistema, gerido pela Estar Digital, opera com 627 vagas centrais e prevê expandir para 1.700. O objetivo do rotativo é elevar a rotatividade de vagas no comércio.

### Maria Fumaça

A Estação de Jaguariúna voltará com as saídas do passeio de Maria Fumaça aos sábados e feriados. Organizada pela prefeitura e a ABPF, a ação tem partidas às 10h e 14h. Há o mini passeio de 1h20 até Carlos Gomes e o percurso completo de 3h30 até Campinas nos feriados. O trajeto fomenta a economia local.

### Exposição no MAC

A partir desta segunda (18), o MAC de Americana recebe uma exposição gratuita com obras contemporâneas de seu acervo, que usam materiais não convencionais para debater temas sociais e sustentabilidade. A mostra fica aberta até 31 de julho, de segunda a sexta, das 9h às 17h. Grupos e escolas devem agendar a visita por telefone ou e-mail.

### Espectáculos 'na faixa'

Em celebração aos 130 anos de Valinhos, a prefeitura promove três espetáculos gratuitos de teatro e contação de histórias nos dias 28 e 29 de maio, no Teatro Darci Rossi. Com foco nas crianças, a programação do projeto "Cult SP na Estrada" traz as peças às 10h e 15h, sendo aberta a todas as famílias.

### Cultura caiçara

Na quarta-feira (20), às 14h, o Pontos MIS de Hortolândia exibe o documentário "Viajante das marés" na Escola de Artes Augusto Boal. Dirigido por Litiane Fernandez, o filme aborda o choque entre tradição e modernidade na rotina da comunidade caiçara de Caraguatatuba e sua sobrevivência pela pesca artesanal.



Cooperação integrada é indispensável para a prontidão

## Região lança protocolo integrado para a estiagem

Medida une municípios para conter fogo e agilizar o socorro

Da Redação

Itatiba e Morungaba se juntaram em Campinas na apresentação do Protocolo Preventivo Integrado da Operação Estiagem, realizada por meio da Defesa Civil do Estado de São Paulo na manhã de sexta-feira, 15 de maio. O evento de lançamento ocorreu no Pico das Cabras, e os prefeitos Luis Fernando Miguel (União), de Morungaba, dr. Thomás Capeletto de Oliveira (PSD), de Itatiba, e Dário Saadi (Republicanos), de Campinas, estavam presentes na ocasião.

Esta iniciativa marca a primeira oportunidade em que as três administrações municipais elaboram de forma unificada um plano de contingência para este perímetro específico. A finalidade do documento é orientar ações preventivas e de combate ao fogo ao longo da Operação Estiagem 2026.

As diretrizes do protocolo foram demonstradas na prática para autoridades e promotores, e o plano passará a constar em uma resolução oficial da Defesa Civil estadual.

#### Atuação unificada

O prefeito de Campinas, Dário Saadi, ressaltou que a cooperação mútua com o Corpo de Bombeiros e com as estruturas da Defesa Civil estadual e das cidades vizinhas é indispensável devido à proximidade

territorial. Ele lembrou que a ausência de barreiras para o fogo exige esse modelo integrado, que supera o nível de prontidão existente em 2024, quando o setor sofreu com um incêndio de grandes proporções.

O diretor da Defesa Civil de Campinas e coordenador regional, Sidnei Furtado, explicou que o monitoramento de temperatura e umidade foi padronizado entre as localidades. Ficou estabelecido que, ao atingirem o Estado de Atenção, os municípios devem realizar vistorias aéreas no Pico das Cabras utilizando drones comuns e, se necessário, equipamentos com sensores térmicos para monitorar focos ou realizar rescaldos.

#### Recursos técnicos

De acordo com as informações, a estrutura montada para resguardar a região do Pico das Cabras conta com o reforço de veículos de vistoria equipados com reservatórios de 400 litros de água, suporte de caminhão de abastecimento, além de rastreamento via satélite ininterrupto.

Para agilizar o reabastecimento de viaturas de salvamento, foi instalado um reservatório fixo com capacidade de 100 mil litros de água na parte superior do Pico. O sistema de rádio também recebeu melhorias com a instalação de uma antena repetidora para assegurar a comunicação das equipes.

# CORREIO DE CAMPINAS

Raquel Valli



Bolsonaro à dir. e Derrite à esq. no Royal Palm Plaza

## “Vamos ganhar no primeiro turno”, diz Flávio

Flávio Bolsonaro afirmou em Campinas na sexta-feira (15), em alto e bom som e pra todo mundo ouvir, que vai ganhar no 1º turno das eleições a presidente. Bravatas à parte, o fato é que a primeira pesquisa DataFolha, que saiu no sábado (16), depois do imbróglio envolvendo o filho do ex-presidente e Vorcaro, em relação ao filme Dark Horse, mostra que o escândalo só arranhou de leve a imagem do senador, que perdeu apenas um ponto percentual em relação a Lula. Flávio é aguerrido e já mostrou a que veio: não vai largar o osso. Se cair, cai de pé. E, pelo que indica a pesquisa, ‘os cães ladram, mas as caravanas passam’.

### Pílulas de Matrix

Ainda em Campinas, no lançamento da pré-candidatura de Derrite (PP) ao Senado, Flávio associou a situação política brasileira à escolha de pílulas do filme Matrix. Criticou The Intercept Brasil por divulgar as mensagens de negociações com Vorcaro, da ordem de R\$ 134 milhões, e classificou a atuação do portal como jornalismo ativista. Reiterou também que os recursos são privados, oriundos de fundos americanos.

Raquel Valli



Moro foi a surpresa e destaque entre os congressistas

### Recursos para segurança

“Tenho muito orgulho de falar que eu sou o parlamentar que mais levou recurso pra segurança pública na história do Rio de Janeiro, e tem filme que não tem preço, que é o filme dos nossos policiais, que o filme daqueles que dão o sangue pela gente. Que é o filme daqueles que não abaixam a cabeça diante das dificuldades”. Antes de chegar a Campinas, Flávio entregou 904 fuzis, 342 capacetes balísticos e quatro viaturas no Quartel-General da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro.

### Ataque do PCC

O evento contou com a presença do senador Sérgio Moro (PL), pré-candidato ao governo do Paraná, do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) e do presidente da Assembleia Legislativa de SP (Alesp), André do Prado (PL), que assim como Derrite também é pré-candidato a senador por SP. Na ocasião, Moro lembrou do atentado que sofreu do PCC.

## PINGA-FOGO

### Estupidez I

O episódio da expulsão no evento de pré-campanha de Derrite ao Senado expõe uma mútua incompreensão dos limites do debate público, em que ambos os lados se equivalem. Primeiro, a inadequação de André Cardoso e Gabriel Sesonelli, que compareceram com o propósito deliberado: criticar o anfitrião.

### Estupidez II

Entrar em um espaço institucional reservado aos apoiadores de determinada vertente política para confrontá-la desrespeita todas as normas básicas de convivência, para não dizer educação. Caso os cidadãos divirjam das ideias ali propagadas, o canal adequado para o dissenso é o debate público externo.

### Estupidez III

Não se entra em casa alheia para criticá-la. Por outro lado, a reação dos participantes e da segurança foi desproporcional. A hostilização dos críticos, nivelando-se a eles, somada à força excessiva para retirá-los, contradiz a civilidade. A legítima defesa do espaço político não justifica a truculência.

### Estupidez IV

O episódio demonstra que a intolerância partiu tanto de quem buscou o conflito de forma desrespeitosa quanto de quem respondeu à provocação por meio da violência física e verbal, evidenciando que ambos os polos falharam no exercício da tolerância democrática. Não se pode clamar por um país melhor faltando a princípios básicos.

### Estupidez V

Os críticos portaram pulseiras de identificação da imprensa, alegando integrar um canal de comunicação de direita. Ao direcionarem questionamentos incisivos às autoridades presentes sobre alianças partidárias, foram tachados de opositores ideológicos pela plateia inflamada.

### Estupidez VI

Quando a provocação deliberada encontra a truculência disfarçada de ordem, o ambiente democrático perde para o espetáculo da intolerância recíproca. Em suma, atesta que o respeito mútuo e o debate polido foram lamentavelmente anulados.



Lula lança pedra fundamental do Orion em julho de 2024

# Lula vem a Campinas nesta segunda-feira

## Inaugura novas linhas de luz no acelerador de partículas

Por Raquel Valli

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) cumpre agenda em Campinas nesta segunda-feira (18). Formaliza a entrega de quatro novas linhas de luz síncrotron no Sirius, popularmente conhecido como acelerador de partículas - estrutura que integra o Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM). O evento está marcado para as 10h no Polo de Tecnologia.

De acordo com o Planalto, a comitiva da presidência percorrerá as instalações do complexo, que recebe aportes do governo por meio do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. A ministra da Pasta, Luciana Santos, também confirmou presença.

A programação inclui ainda o lançamento da pedra fundamental do Programa Nacional de Inovação Radical em Saúde, que visa a autonomia do país na produção de insumos de saúde. A presença do ministro da Saúde em exercício, Adriano Massuda, também foi confirmada. Dentro do complexo existe o Projeto Orion, o primeiro laboratório de máxima contenção biológica (NB4) da América Latina. Integrado ao Sirius, permite análise tridimensional e em tempo real de patógenos (micro-organismos que causam doenças) sem que as amostras saiam do ambiente de segurança máxima. O objetivo do projeto é fortalecer a

soberania nacional e capacitar o país no desenvolvimento de vacinas, diagnósticos e respostas a crises de saúde pública.

### O Sirius

É um acelerador de partículas de geração quatro, que funciona para a análise de estruturas de átomos e de moléculas, com aplicações em saúde, energia, agricultura, clima, nanotecnologia e novos materiais.

Já as novas linhas de luz incrementam a capacidade de atendimento do laboratório, que recebe propostas de pesquisas de instituições nacionais e do exterior. Os dispositivos realizam mapeamentos de materiais em escalas de microns e nanômetros, o que viabiliza descobertas e o avanço da biotecnologia.

### Replan

Na sequência, Lula encontra a presidente da Petrobras, Magda Chambriard, na Refinaria de Paulínia (Replan), onde serão anunciados investimentos de R\$ 37 bilhões da estatal no estado de São Paulo. O montante será investido até 2030 em áreas de refino, biorrefino, logística, exploração, produção de petróleo e geração de energia sustentável. Do total, R\$ 6 bilhões serão aplicados na Replan, que é a maior refinaria da Petrobras, que atende a mais de 30% da demanda brasileira e cujo faturamento anual é de cerca de 1% do PIB.

# Áudio de Bolsonaro em evento pode violar decisão do STF

Em ato de pré-campanha de Derrite ao Senado, em Campinas, áudio foi exibido

Por Moara Semeghini

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que cumpre prisão domiciliar e está proibido pelo STF de gravar áudios ou utilizar meios de comunicação, teve um áudio reproduzido nesta sexta-feira (15) durante o lançamento da pré-campanha do deputado federal Guilherme Derrite (PP-SP) ao Senado, em Campinas. A manifestação pode configurar descumprimento de uma das regras impostas pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), que permitiu que o ex-presidente saísse do regime fechado e fosse para o regime de prisão domiciliar, em função das questões de saúde.

A reportagem do Correio da Manhã registrou em vídeo o momento em que o áudio de Bolsonaro foi reproduzido durante o ato político realizado no Royal Palm Plaza Hotel, em Campinas. As imagens podem ser conferidas

no Instagram do jornal (@correiodamanhã). Veja a transcrição do áudio abaixo.

Para a advogada criminalista, Adelaide Albergaria Pereira, a existência material reproduzido publicamente durante o evento pode configurar infração à determinação do ministro Alexandre de Moraes.

“Ele (Bolsonaro) descumpriu uma regra imposta na execução da pena, que é de se comunicar com o meio exterior. O que pode ocorrer em tese, é a determinação de regresso do sentenciado ao regime anterior de cumprimento de pena. Ou seja, a regressão do regime de prisão domiciliar para a volta ao regime fechado”, disse Adelaide Albergaria Pereira, mestre em Direito Penal e conselheira estadual da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) de São Paulo.

O evento marcou a oficialização da pré-candidatura de Derrite ao Senado e reuniu o senador



Dário Saadi, Sérgio Moro, Guilherme Derrite, Flávio Bolsonaro e Tarcísio de Freitas no evento

e pré-candidato à Presidência, Flávio Bolsonaro (PL-RJ), o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP), o prefeito de Campinas, Dário Saadi (Republicanos-SP), o senador e pré-candidato ao governo do Paraná, Sérgio Moro (PL-PR), e o senador Rogério Marinho (PL-RN), coordenador da campanha de Flávio Bolsonaro.

Jair Bolsonaro cumpre prisão domiciliar por 90 dias, conforme decisão do STF, em razão de seu estado de saúde após cirurgia e tratamento de uma broncopneumonia. Condenado a 27 anos e 3 meses de prisão por tentativa de golpe de Estado e outros crimes relacionados aos atos antidemocráticos, o ex-presidente está proibido de utilizar meios de comunicação como smartphones, celulares, telefones, redes sociais e também de gravar vídeos ou áudios, inclusive por intermédio de terceiros, segundo decisão assinada por Moraes.

Na decisão que autorizou a prisão domiciliar humanitária, Moraes determinou que Bolsonaro utilizasse tornozeleira eletrônica e proibiu expressamente o uso de smartphones, celulares, telefones ou outros meios de comunicação, mesmo que por meio de terceiros. A decisão também vedou a utilização de redes sociais e a gravação de vídeos ou áudios.

Demais especialistas em Direito Penal ouvidos anteriormente em casos semelhantes explicam que a consequência jurídica mais provável seria processual: a revogação imediata do benefício da prisão domiciliar e o retorno ao sistema prisional comum.

Apesar da restrição, a mensagem gravada por Bolsonaro foi reproduzida durante o evento que marcou o lançamento da pré-campanha de Derrite ao Senado, e também consolidou o movimento em torno da pré-candidatura presidencial do senador Flávio Bolsonaro. O evento

reuniu apoiadores e lideranças conservadoras e teve discursos de todos os políticos presentes. O espaço estava relativamente cheio.

## Áudio de Jair Bolsonaro exibido no evento:

*“O amor, o patriotismo, a entrega não tem preço. Meus senhores, minhas senhoras, irmãos, cristãos, brasileiros, o meu sonho é o sonho de vocês. Nós vamos conseguir seu objetivo.*

*“Teremos, e é o nosso dever, produzir a felicidade. Nós produziremos o Brasil. Repito, ninguém tem o que nós temos.*

*“Deus foi muito generoso pra nós. Pra mim, um triplo. Além da segunda vida, uma família.*

*“A base da sociedade. No momento mais difícil da minha vida, eu só pedia que Deus não deixasse órfão a minha filha de sete anos. O resto, com amigos, com brasileiros libertados e com Deus no coração, nós superaremos os obstáculos.”*

# Em ato, Derrite afirma que Segurança Pública foi maior desafio de sua vida

Por Moara Semeghini

O deputado federal Guilherme Derrite (PP-SP) oficializou nesta sexta-feira (15), em Campinas, sua pré-candidatura ao Senado Federal em evento realizado no Royal Palm Plaza Hotel. Ao lado do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), pré-candidato à Presidência da República, e do senador Sérgio Moro (PL-PR), Derrite destacou sua trajetória e afirmou que assumiu a Secretaria de Segurança Pública paulista como “o maior desafio pessoal e profissional” de sua vida. Durante o discurso, o parlamentar afirmou que participou da elaboração do plano de segurança da gestão Tarcísio e citou operações de combate ao crime organizado realizadas no estado, na

Baixada Santista e na região central da capital. Derrite também mencionou o apoio político recebido dentro da Assembleia Legislativa.

Ex-secretário da Segurança Pública do Estado entre 2023 e 2025, Derrite trabalhou ao lado de Tarcísio. Em novembro de 2025, foi escolhido pelo presidente da Câmara, Hugo Motta, para ser o relator da nova versão do projeto de lei de combate a facções criminosas, apresentado originalmente pelo governo federal após a megaoperação policial que deixou 121 mortos no Rio de Janeiro. O texto original priorizava mecanismos de rastreamento financeiro e investigação integrada, mas sofreu alterações.

Uma das principais mudanças propostas por Derrite para que as investigações ocorressem em conjunto entre a Polícia Federal e o es-



O deputado federal Guilherme Derrite (PP-SP) em Campinas

tado, que dependeria de autorização dos governadores. Na época, a PF classificou a medida como “retrocesso” e afirmou que poderia comprometer operações no combate ao Primeiro Comando da Capital

(PCC), como a deflagrada em outubro de 2025.

A gestão de Derrite também foi marcada por críticas de entidades de direitos humanos e especialistas em segurança pública devido à letalida-

de. A Operação Verão 2024, deflagrada na Baixada Santista, registrou 56 mortes de civis em confrontos com policiais militares e civis. Relatório da Ouvidoria de Polícia de SP e de organizações civis denunciavam casos de execução sumária pela PM, tentativa de execução e abusos policiais em abordagens da Operação Escudo em fevereiro de 2024. As duas operações juntas deixaram um saldo de 84 pessoas mortas na Baixada Santista em 2023 e 2024. Antes de ser secretário, Derrite foi retirado da Rota (tropa de elite da PM) devido ao seu alto índice de letalidade, excesso de mortes e violência. Na época, em áudio vazado na internet Derrite diz ser “vergonhoso” para um policial “não matar nem três pessoas em cinco anos”. Depois disse que declaração ocorreu em um momento de emoção.

## CORREIO NO MUNDO

Imagem de No Way por Pixabay



Israel e Líbano seguem negociando os termos da guerra

### Israel e Líbano estendem cessar-fogo por mais 45 dias

Israel e Líbano concordaram em estender por mais 45 dias o cessar-fogo anunciado pelo presidente Donald Trump em 16 de abril. A informação foi divulgada na sexta (15) primeiro pelo Departamento de Estado dos EUA, que atuam como mediador, apesar da continuidade de bombardeios que evidenciam a fragilidade da trégua. Segundo o porta-voz da pasta, Tommy Piggott, a prorrogação do acordo busca abrir espaço para mais avanços nas negociações. Pouco antes, o comunicado do departamento havia descrito como “altamente produtivas” as conversas feitas por representantes israelenses e libaneses em Washington na quinta (14) e na sexta-feira (15). Um novo ciclo de diálogos está previsto para os dias 2 e 3 de junho.

#### Encontro de autoridades

Reuniões da semana marcaram o terceiro encontro de autoridades dos dois lados desde que Israel intensificou as ofensivas contra o Líbano. As ações foram respostas aos ataques do Hezbollah contra o território israelense em 2 de março, três dias após o início da guerra de Estados Unidos e Israel contra o Irã. Os diálogos expuseram divisões políticas no Líbano. O presidente do país, Joseph Aoun, determinou que seus representantes continuassem as conversas nos EUA.

Masser via Wikimedia Commons



Após extensão de acordo, novo ataque foi registrado

#### Independente da vontade do Hezbollah

O premiê Nawaf Salam disse, após a extensão do cessar-fogo, acreditar que só o Exército libanês deve possuir armas, numa crítica ao grupo extremista apoiado pelo Irã. Embora Trump tenha anunciado o cessar-fogo em abril, o conflito entre Israel e Hezbollah continuou, ainda que com intensidade reduzida. Os confrontos têm se concentrado principalmente no sul do Líbano. Tel Aviv justifica as ofensivas apontando supostas violação por parte do Hezbollah, em acusação que tem sido frequente de ambos os lados ao longo do conflito.

#### Alerta para esvaziamento

Pelos termos do acordo, Israel mantém o direito de agir contra ataques considerados “planejados, iminentes ou em andamento”. Poucas horas após o anúncio da trégua, um ataque atingiu um prédio na cidade de Tiro, no sul libanês. Um correspondente da agência de notícias AFP testemunhou o impacto depois que autoridades israelenses emitiram um alerta para que a estrutura fosse esvaziada.

#### Guerra no Irã

Em Pequim, Trump teve ganhos modestos em relação à guerra no Irã. Na noite de quinta (14), após os primeiros encontros, a Casa Branca afirmou que os dois lados concordaram que o estreito de Hormuz deve permanecer aberto, e que Xi teria dito que é contra a militarização da passagem marítima e a cobrança de pedágios.

#### Armas nucleares

Os dois países também teriam convergido na rejeição à posse de armas nucleares por Teerã. Na manhã seguinte, a China fez seu pronunciamento mais enfático sobre o assunto desde o início da visita de Estado. Enquanto os líderes se reuniam no complexo do partido, Pequim pediu, por meio da chancelaria, um cessar-fogo.

#### Cessar-fogo

O pedido foi por um acordo “abrangente e duradouro”, além de afirmar que o conflito “jamais deveria ter acontecido” e “não tem razão para continuar”. O porta-voz da pasta declarou que as rotas marítimas devem ser reabertas o mais rápido possível em nome da estabilidade e do fluxo contínuo das cadeias de suprimento.

#### Comprar petróleo

A Casa Branca afirmou que Xi teria manifestado interesse em comprar mais petróleo americano. Xi aproveitou o momento para dar uma mensagem contundente sobre Taiwan e para pregar a “estabilidade estratégica construtiva”, afirmando que esse seria o novo posicionamento para as relações bilaterais pelos próximos três anos “e além”.

#### Xi Jinping

“Estabilidade estratégica construtiva deve ser uma estabilidade positiva com a cooperação como pilar, uma estabilidade sólida com competição moderada, uma estabilidade constante com diferenças administráveis e uma estabilidade duradoura com promessas de paz”, disse, segundo a agência estatal Xinhua.

#### Fala econômica

Para analistas, o recado é que ações americanas para minar o desenvolvimento chinês —como a intensificação de controles de exportação e a imposição de tarifas injustificadas— poderiam ser lidas por Pequim como uma forma de violar o novo posicionamento.

Por Victoria Damasceno (Folhapress)



Líder chinês propôs estratégia construtiva ao americano

## Trump deixa China sem grandes anúncios

### Xi aceitou visitar Washington no segundo semestre deste ano

Victoria Damasceno (Folhapress)

O fim do encontro entre o líder do regime chinês, Xi Jinping, e o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, em Pequim, foi marcado pela ausência de grandes anúncios. O americano voltou para Washington com menos negócios do que esperava, enquanto o chinês pregou a “estabilidade estratégica” como a nova moldura para a relação bilateral entre os países nos próximos anos. Trump deixou a capital chinesa a bordo do Air Force One na tarde de sexta-feira (15) no horário local, madrugada do mesmo dia no Brasil, após uma manhã de reuniões com Xi no complexo Zhongnanhai, local que abriga as principais lideranças do Partido Comunista Chinês e do regime.

O encontro entre os dois deve se repetir neste ano. Xi aceitou o convite de Trump para uma visita em Washington. Segundo a mídia estatal, a viagem será organizada para o outono do hemisfério Norte, ou seja, entre setembro e novembro.

O americano viajou à China acompanhado de CEOs de algumas das maiores companhias do mundo na expectativa de fechar novos negócios e diminuir o déficit comercial, mas o divulgado até agora foi mais modesto do que o esperado pelos EUA.

Havia a expectativa, por exemplo, de que Pequim comprasse cerca de 500 aeronaves da Boeing, mas a quantidade adquirida foi de 200. A última grande compra que o país

asiático fez com a fabricante foi em 2017, durante a primeira viagem do americano à China como chefe de Estado, quando foram encomendadas 300 unidades.

Não foram publicados detalhes das negociações envolvendo os empresários, apenas relatos da Casa Branca indicando que Xi estaria disposto a abrir mais o mercado chinês para as empresas americanas, o que também foi considerado uma vitória por Washington.

No campo das commodities, um comunicado emitido pela chancelaria chinesa afirma que os líderes concordaram em maior cooperação na agricultura, enquanto as autoridades americanas dizem que Xi aceitou ampliar as compras na área. Nenhum dos lados, porém, deu detalhes do suposto arranjo.

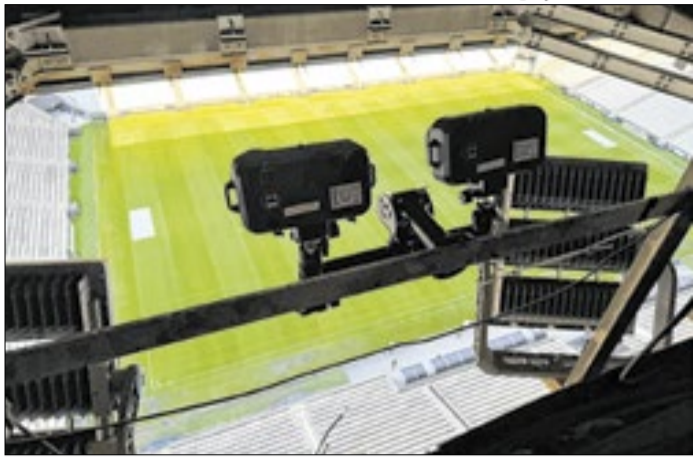
A soja, que era um dos principais temas a serem levados pelo americano, parece ter ficado de lado, sem promessas de Pequim de aumentar o compromisso de compras, que estão na casa de 25 milhões de toneladas por ano até 2028.

Trump também tinha como objetivo ampliar a exportação de carne bovina americana para a China, mas até agora não foi anunciado se houve avanço nessa frente. Uma apuração da Reuters mostrou que Pequim renovou temporariamente uma série de licenças vencidas de frigoríficos americanos, sugerindo que a conversa sobre o tema havia progredido. As renovações, porém, ficaram em vigor apenas por algumas horas durante a cúpula.

## CORREIO ESPORTIVO

POR  
PEDRO SOBREIRO

Divulgação/ Corinthians



Câmeras do SAOT foram instaladas na Neo Química Arena

## Testes do impedimento semiautomático avançam

A implementação do sistema de impedimento semiautomático (SAOT, na sigla, em inglês) avança no futebol brasileiro. E na semana passada mais cinco estádios passaram por testes para a instalação completa da tecnologia: Arena Fonte Nova, Vila Belmiro, São Januário, Maião e Mangueirão. No total, 16 estádios já contam com a tecnologia do impedimento semiautomático instalada, com o Estádio Nilton Santos ainda pendente na instalação completa das câmeras e na realização dos testes, que aconteceram no último domingo (17) na partida entre Botafogo x Corinthians. Outro estádio que passou por testes no domingo foi o Cícero de Souza Marques, local onde o Red Bull Bragantino manda os seus jogos.

## CBF agradece clubes e federações

“Foi um grande desafio, mas estamos concluindo as instalações em poucas semanas. Visitamos 19 estádios, ajustamos todos os equipamentos e liberamos para os testes, que serão finalizados nos próximos dias. A CBF, clubes e federações tiveram um papel muito importante na operação para a implementação da tecnologia”, destaca Netto Góes, Diretor de Arbitragem da Confederação Brasileira de Futebol (CBF).

Rafael Ribeiro/CBF



Com 99 anos, São Januário respondeu bem à tecnologia

## Tecnologia entra nos ajustes finais

“Estamos na reta final, perto da instalação completa nos 19 estádios da Série A. Agora entramos na fase dos ajustes finais, os últimos detalhes. Vamos usar esses jogos até a pausa para a Copa do Mundo para realizar a checagem dos equipamentos, calibração e conexão, ajustando os ângulos e espaços do campo com o público presente”, disse Guilherme Buso, responsável pela operação da Genius na América Latina.

Vale lembrar que a tecnologia do Impedimento Automático foi prometida pelo presidente da CBF, Samir Xaud.

## Faltam dois estádios para os testes

A promessa, porém, dizia que a tecnologia estaria pronta para entrar em vigor já no Brasileirão 2026. A instalação da tecnologia do impedimento semiautomático deverá ser finalizada na semana que vem, com a realização dos testes nos dois últimos estádios dos 19 que receberão o sistema: Morumbi e Mineirão. No sábado (23), o São Paulo enfrenta o Botafogo e no domingo (24) o Cruzeiro recebe a Chape.

## Endrick

Em entrevista ao jornal Extra, o ex-atacante e campeão do Mundo, Romário, afirmou que levaria o jovem Endrick para a Copa do Mundo. “Endrick voltou a fazer gols e é um moleque muito esforçado, que sabe fazer gol, se coloca bem”, disse o Baixinho. Apesar dos bons jogos, Endrick ainda não tem presença garantida na Copa.

## Rayan I

Quem também não tem presença garantida, mas vem se destacando no futebol inglês é o jovem Rayan. Cria do Vasco, o atacante do Bournemouth já desperta idolatria na Inglaterra e vem sendo peça fundamental na campanha de 17 jogos de invencibilidade do clube na Premier League.

## Rayan II

No momento, com a lesão de Estêvão, Rayan vê a Copa do Mundo com alguma esperança. O atacante do Chelsea era presença certa na lista, mas sofreu lesão grave. Com isso, Rayan, que pode desempenhar a mesma função do garoto, ganha mais motivos para sonhar com a vaga na Copa em seus primeiros anos de profissional.

## João Pedro

Neste momento, a disputa de Rayan parece ser contra Neymar, que apesar de vir atuando como meia, seria convocado como atacante. A situação pode sobrar para João Pedro. Segundo a ESPN, o mal desempenho do centroavante no Chelsea pode abrir espaço para uma convocação de Neymar Jr., Rayan ou Igor Thiago.

## Copa do Brasil

Os jogos de ida e volta das oitavas de final da Copa do Brasil estão previstos para acontecerem nas primeiras semanas de agosto. Os confrontos e mandos de campo serão determinados em sorteio no dia 26 de maio, às 11h, na sede da CBF. Os 16 clubes podem se enfrentar sem restrições.

## Trio de peso

Na história da competição, o Atlético-MG é o clube que mais vezes chegou às oitavas, com 32 participações. O Corinthians aparece na segunda posição, com 29, ficando de fora apenas duas vezes em suas 31 participações no torneio. O Flamengo, que tinha sido eliminado apenas uma vez antes das oitavas, até ser eliminado para o Vitória.



Nesta segunda, o mundo volta os olhos ao Museu do Amanhã

## Ancelotti convoca a Seleção para a Copa 2026

No Museu do Amanhã, apenas um nome preocupa: Neymar

Por Pedro Sobreiro

A partir das 17h (horário de Brasília) desta segunda-feira (18), o mundo voltará suas atenções para o Museu do Amanhã. Localizado na Zona Portuária do Rio de Janeiro, o museu futurista foi o palco escolhido pela CBF para um evento talvez tão midiático quanto a própria Copa do Mundo: o anúncio oficial dos convocados por Carlo Ancelotti que representarão a Seleção Brasileira na Copa do Mundo 2026.

Foram mais de 600 pedidos de credenciamento de veículos e jornalistas de todos os cantos do mundo. E muito disso se deve a um questionamento que vem tomando os noticiários do planeta há meses: Ancelotti vai convocar Neymar Jr. ou não?

O camisa 10 do Santos não foi convocado pelo italiano em nenhuma das Datas FIFA do ciclo de classificação para o Mundial. Para Carletto, Neymar tem muito talento, mas precisa provar que está 100% fisicamente.

A convocação ou não de Neymar virou assunto certo nos debates sobre a Seleção. Em pesquisa virtual promovida pelo portal ‘ge’, o resultado é parelho. 50.24% dos brasileiros querem o Camisa 10 na Copa, contra 49.76% que preferem outro jogador no torneio.

A questão foi comentada pelo ex-camisa 10 e tricampeão do Mundo, Rivellino, em evento pro-

movido pelo Guaraná Antártica, que reuniu campeões dos cinco títulos da Seleção Brasileira na Copa do Mundo, para relembrem as conquistas.

Além de Rivellino (1970), Pepe (1958 e 1962), Mengálvio (1962), Taffarel (1994) e Cafu (1994 e 2002) marcaram presença.

Para Riva, a convocação só deveria acontecer caso Ancelotti fosse franco sobre a utilização de Neymar na Copa.

“Toda a preocupação é a parte física. Como é que o Neymar tá? Amanhã leva, aí machuca no primeiro jogo... pode se machucar. Então existe essa preocupação. Mas é um jogador que faz a diferença. Hoje, há uma necessidade... Nós temos bons jogadores, ótimos jogadores, mas você não tem um Neymar. Igual o Neymar não tem. Ele foi o último [grande craque] que o Brasil criou. Enfim, é um jogador que eu, se fosse o Ancelotti, poderia levar, mas seria muito aberto com ele: ‘Você não é o titular. Você vai jogar a hora que eu quiser, você vai entrar e vai tentar resolver um problema nosso’. Eu levaria para isso, para deixar bem claro pra ele. Ele tem que querer”, afirmou o Patada Atômica.

Se Neymar irá ou não para sua última Copa nos Estados Unidos, o mundo só descobrirá quando Ancelotti anunciar. Fato é que a Seleção Brasileira volta a tomar a atenção mundial, em tempos que dizem que a Canarinha não tem mais o mesmo brilho.

# Trump faz da Copa do Mundo 2026 o Mundial mais político do século

Taxas, vistos, fronteiras, protestos e conflitos internacionais criam desafio complexo

Reuters/Folhapress

Guerras em andamento, disputas comerciais entre potências, pressão sobre fronteiras, endurecimento migratório, polarização política e protestos internos compõem o cenário em que Estados Unidos, Canadá e México receberão a Copa do Mundo de 2026.

Em vez de funcionar apenas como pano de fundo do torneio, parte dessas tensões atravessa diretamente os países que vão sediar a competição em conjunto, com os americanos ocupando posição central em crises diplomáticas e militares que envolvem países classificados para o megaevento, ao mesmo tempo em que ampliam o controle sobre vistos, imigração e segurança nas fronteiras.

“A Copa deveria ser um ambiente seguro para a Fifa, oferecendo estabilidade e retorno comercial. Em vez disso, tornou-se a Copa mais complexa, sensível e fragmentada da história”, disse à reportagem Simon Chadwick, professor de geopolítica e economia internacional do esporte e um dos principais especialistas mundiais na relação entre esporte, poder e mercados globais.

A relação entre Copa do Mundo e política acompanha praticamente toda a história da competição. Em 1938, o Mundial foi disputado sob a escalada do nazismo na Europa poucos meses antes da Segunda Guerra Mundial. Décadas depois, a Guerra Fria transformaria o torneio em palco simbólico da divisão entre blocos políticos, especialmente na Copa de 1974, na Alemanha Ocidental. Em 1990, na Itália, o futebol voltou a acompanhar uma mudança de ordem global, desta vez sob o colapso da União Soviética e a reunificação alemã.

“Todas as Copas estiveram ligadas à política. Algumas aconteceram em momentos de conflito, ruptura e grandes inflexões históricas”, afirma Kristina Spohr, historiadora especializada em relações internacionais e professora de história internacional na London School of Economics. “Futebol envolve política, patriotismo, paixão, personalidades e lucros”, acrescentou Kristina, referência em estudos sobre Guerra Fria, diplomacia e ordem global.

Em 2026, porém, especialistas apontam um diferencial. Pela primeira vez em décadas, o país-sede aparece também como protagonista direto das disputas que cercam o torneio.

“Vejo esta Copa como particularmente carregada politi-



Donald Trump tem usado a Copa do Mundo como “arma” contra políticos opositores

camente porque ela acontece na era Trump”, disse Nicholas Cull, historiador britânico, professor da University of Southern California, referências em diplomacia pública, soft power e comunicação estratégica entre Estados. “É da natureza de Trump transformar grandes eventos nacionais em algo sobre ele próprio.”

Nos últimos meses, a própria presença de seleções classificadas para o Mundial virou tema político em Washington. Questionado sobre a participação do Irã no torneio, o presidente Donald Trump evidenciou novamente sua interferência, embora tenha terceirizado a decisão para a Fifa.

“Se o Gianni [Infantino, presidente da entidade] disse isso [que o Irã vai jogar], para mim está tudo bem. Deixem que joguem.”

A fala de Trump reforçou uma percepção crescente entre pesquisadores de geopolítica do esporte de que, em 2026, os Estados Unidos não serão apenas sede da Copa, eles serão parte central da narrativa política do torneio.

Enquanto a Fifa recorre ao velho apelo de uma celebração continental para vender a 23ª edição da Copa, o país que concentra a maior parte dos jogos chega ao megaevento em meio a uma combinação rara de endurecimento migratório, disputas tarifárias com aliados históricos, pressão sobre fronteiras e uma

polarização política que atravessa eleições, tribunais e as ruas.

Nos últimos meses, decisões tomadas em Washington passaram a afetar diretamente desde turistas e estudantes até delegações esportivas, transformando aeroportos, consulados e postos migratórios em parte concreta da experiência de quem pretende disputar ou acompanhar o Mundial.

O tema já apareceu até em tom de humor. No mais recente encontro com Trump, na Casa Branca, o presidente Lula brincou ao pedir ao seu homônimo que não “cancelasse o visto” de jogadores brasileiros durante a Copa. A piada, porém, refletiu uma preocupação real de delegações que acompanharão um torneio em que fronteiras e imigração passaram a fazer parte da própria narrativa.

O debate não envolve apenas o Irã. Países classificados como o Haiti, mergulhado em uma crise institucional sem precedentes, e o Iraque, cuja história recente permanece marcada por duas décadas de presença militar americana, também chegarão a um Mundial em que fronteiras, vistos e segurança deixaram de ser apenas detalhes logísticos.

Para pesquisadores que acompanham a relação entre esporte e relações internacionais, megaeventos raramente criam crises por conta própria, mas costumam

oferecer uma vitrine global para conflitos que governos já carregam para dentro deles.

“Megaeventos funcionam como palcos simbólicos. Eles não criam conflitos, mas oferecem uma arena global para manifestações políticas”, afirma Rodrigo Amaral, pesquisador brasileiro especializado em relações internacionais, diplomacia esportiva e o uso político de grandes eventos globais.

Se em outras décadas a dimensão política de uma Copa dependia de gestos diplomáticos, entrevistas coletivas ou decisões de bastidores, em 2026 ela também será moldada em tempo real por plataformas digitais capazes de transformar qualquer símbolo em crise internacional em questão de minutos.

“Sem tensão política anterior, um jogo entre países é só futebol. Com ela, vira outra coisa”, analisa Vitória Baldin, pesquisadora brasileira dedicada aos estudos de mídia, política internacional e circulação de narrativas em grandes eventos esportivos.

“Os algoritmos tendem a amplificar conteúdos que acionam emoção, nacionalismo e conflito.”

No centro desse tabuleiro está uma Fifa que, além de organizar partidas, hoje administra contratos globais, direitos comerciais, relações governa-

mentais e interesses econômicos distribuídos entre dezenas de mercados estratégicos.

“A Copa hoje é uma rede complexa de fatores geográficos, políticos e econômicos”, resume Chadwick.

Nos últimos meses, essa sobreposição entre futebol, negócios e política ganhou rosto próprio no presidente da Fifa, Gianni Infantino, cada vez mais presente em encontros de chefes de Estado, negociações institucionais e anúncios que tradicionalmente caberiam a autoridades nacionais, refletindo sua ambição de ser uma espécie de diplomata global.

Em uma das imagens mais simbólicas desse processo, Infantino chegou a entregar a Trump, durante o sorteio dos grupos da Copa, a primeira edição do Prêmio da Paz oferecido pela Fifa. O presidente da entidade máxima do futebol mundial também defende que o republicano merece o Nobel da Paz.

Para historiadores, a singularidade de 2026 não está apenas nos conflitos internacionais que cercam o torneio, mas no fato de que parte da instabilidade agora nasce dentro do próprio bloco anfitrião.

“O contexto de 2026 é de fragmentação, tensão e desilusão”, conclui Spohr.

Por Luciano Trindade (Folhapress)



Governadora do Acre, Mailza Assis Cameli falou ao Correio da Manhã sobre investimentos, cultura e desenvolvimento sustentável no Acre

Por Rafael Lima  
e Marcelo Perillier

O Rio de Janeiro foi palco de uma evento para mostrar a cultura e a economia de um dos estados brasileiros anexados ao território nacional no início do século XX. Sua capital é justamente uma homenagem ao grande entusiasta e autor da façanha de tirar este pedaço de terra da Bolívia, para o Brasil. Quem foi ele? Ninguém mais do que o grande diplomata Barão do Rio Branco. O estado, claro, o Acre.

Realizado em dois dias, na região central da capital fluminense, no rooftop do Edifício Santos Dumont, da Avenida Beira-Mar, o Seminário 'Vem Pro Acre' foi uma imersão sobre a força que o Acre tem não apenas na extração da borracha, no artesanato ou mesmo pela cultura indígena. O estado é uma das rotas de exportação de produtos nacionais para os países fronteiriços com o oceano Pacífico, utilizando-se dos portos do Peru, principalmente.

E quem nos contou um pouco mais sobre essa rota econômica e sobre outros detalhes da economia, cultura e sociedade acreana foi a governadora Mailza Assis Cameli (PP), em entrevista exclusiva ao Correio da Manhã.

Segundo a governadora, a proposta do evento realizado no Rio de Janeiro foi justamente encurtar a distância entre o Acre e os grandes centros econômicos do país, apresentando o potencial do estado para empresários, investidores e representantes de diversos setores da economia nacional. Mailza destacou que muitas pessoas ainda conhecem pouco sobre as riquezas, oportunidades e capacidade produtiva acreana, o que motivou a iniciativa de "trazer o Acre" para mais perto do público do Sudeste.

Para ela, o fórum também re-

# “O acreano não precisa sair do seu estado para ter dignidade”

Governadora Mailza Assis dá entrevista com exclusividade ao Correio da Manhã

Diego Guergel/Secom



Mailza Assis destacou o potencial econômico e sustentável do estado

presenta uma oportunidade de abrir novos caminhos para o desenvolvimento regional, fortalecendo a geração de empregos e criando perspectivas para que os acreanos possam construir suas vidas no próprio estado, sem a necessidade de deixar suas cidades em busca de oportunidades em outras regiões do país.

“Nós pensamos: o Rio, essas grandes estruturas daqui... é até difícil ir para o Acre se não tiver um interesse, uma informação, algo que atraia. Então nós resolvemos trazer o Acre para mostrar e, de repente, atrair, gerar uma esperança para os investidores, para as pessoas que trabalham com esse tipo de inves-

timento, mas também, principalmente, para os nossos acreanos que tanto precisam, que estão lá, que não querem sair de lá e que não precisam ir para outros estados para ter o seu emprego, para ter a sua fonte de renda”, afirmou.

Durante a conversa, Mailza Assis ressaltou que o governo acreano

tem trabalhado para transformar as riquezas naturais do estado em desenvolvimento econômico sustentável, aliado à preservação ambiental e à valorização cultural da população local. Segundo ela, o Acre possui um patrimônio natural expressivo e uma estrutura organizada para garantir que o crescimento aconteça de forma responsável.

“Nosso objetivo maior, que é desenvolver o nosso estado, é a partir das nossas riquezas naturais, de tudo aquilo que nós preservamos, que nós cuidamos, que nós nos organizamos em leis, para fazer essa exploração, gerar riqueza para os nossos acreanos, para a nossa população da Região Norte, através das nossas riquezas naturais”, declarou.

A governadora também reforçou que o Acre reúne potencial em diferentes áreas econômicas e que o estado está preparado para ampliar investimentos, estimular novos negócios e fortalecer cadeias produtivas ligadas à sustentabilidade, bioeconomia, turismo e produção regional.

“Esse potencial existe e é isso que estamos mostrando aqui. Tudo isso são riquezas que nós conseguimos desenvolver no estado, que precisam ser exploradas, expandidas, e nós buscamos investimentos, investidores que acreditem no Acre, que conheçam esse potencial que o Acre tem”, destacou.

Ao longo da entrevista, Mailza ainda enfatizou que o desenvolvimento econômico precisa acontecer de forma integrada à preservação da identidade acreana, mantendo tradições, costumes e modos de vida da população local. Segundo ela, o objetivo é garantir mais dignidade, autonomia e qualidade de vida para quem vive no estado.

“Facilitando a vida do acreano, dando autonomia e valorizando também a história e a cultura local que nós temos”, concluiu Mailza.